

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	92
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	311.803.015
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>311.803.015</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.052.459
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.052.459</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2014	Dividendo	16/06/2014	Ordinária		0,10100

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.602.722	4.480.344
1.01	Ativo Circulante	1.294.225	1.055.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	481.021	486.571
1.01.03	Contas a Receber	587.690	389.860
1.01.03.01	Clientes	587.690	389.860
1.01.04	Estoques	59.457	40.406
1.01.06	Tributos a Recuperar	136.370	107.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	136.370	107.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.256	883
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.431	30.825
1.01.08.03	Outros	27.431	30.825
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	85
1.01.08.03.20	Outros Créditos	27.431	30.740
1.02	Ativo Não Circulante	3.308.497	3.424.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	93.797	143.012
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.954	26.184
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	26.954	26.184
1.02.01.03	Contas a Receber	512	295
1.02.01.03.01	Clientes	512	295
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	945	788
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.539	25.000
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.539	25.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.847	90.745
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	22
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	48.641	90.695
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	206	28
1.02.02	Investimentos	270.856	453.127
1.02.02.01	Participações Societárias	270.177	452.503
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	270.177	452.503
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	679	624
1.02.02.02.20	Outros	679	624
1.02.03	Imobilizado	639.324	543.082
1.02.04	Intangível	2.304.520	2.285.279
1.02.04.01	Intangíveis	2.304.520	2.285.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.602.722	4.480.344
2.01	Passivo Circulante	723.920	565.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.578	81.270
2.01.02	Fornecedores	79.226	45.804
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.174	10.476
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	389.593	326.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.890	6.628
2.01.04.02	Debêntures	351.703	319.912
2.01.05	Outras Obrigações	89.349	101.544
2.01.05.02	Outros	89.349	101.544
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8	31.188
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	1.354	1.108
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.758	1.689
2.01.05.02.06	Passivo em Descoberto de Controladas	4.341	0
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	81.888	67.559
2.02	Passivo Não Circulante	1.066.452	1.206.496
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	857.719	1.038.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.677	1.803
2.02.01.02	Debêntures	805.042	1.036.814
2.02.02	Outras Obrigações	48.333	48.174
2.02.02.02	Outros	48.333	48.174
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	11.673	9.430
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	33.595	35.061
2.02.02.02.06	Outros Contas a Pagar	3.065	3.683
2.02.03	Tributos Diferidos	101.356	82.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.356	82.211
2.02.04	Provisões	59.044	37.494
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.044	37.494
2.03	Patrimônio Líquido	2.812.350	2.708.214
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	50.217	49.727
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.366	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.756	2.917
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.905	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	423.532	423.409
2.03.04.01	Reserva Legal	30.128	30.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.404	393.090
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.837	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	629	943

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	663.890	1.625.521	461.179	1.330.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-436.979	-1.112.884	-312.440	-916.410
3.03	Resultado Bruto	226.911	512.637	148.739	414.464
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-136.034	-302.858	-78.035	-238.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.113	-364.280	-101.086	-290.313
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151	557	8.182	8.112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.928	60.865	14.869	43.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.877	209.779	70.704	175.593
3.06	Resultado Financeiro	-26.284	-78.089	-20.927	-50.562
3.06.01	Receitas Financeiras	22.528	51.556	36.887	66.083
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.812	-129.645	-57.814	-116.645
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.593	131.690	49.777	125.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.086	-27.853	-13.867	-30.440
3.08.01	Corrente	-6.610	-6.610	0	0
3.08.02	Diferido	-14.476	-21.243	-13.867	-30.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.507	103.837	35.910	94.591
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.507	103.837	35.910	94.591
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14001	0,33415	0,11560	0,30450
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13992	0,33394	0,11548	0,30419

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	43.507	103.837	35.910	94.591
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.507	103.837	35.910	94.591

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	315.803	144.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	323.599	223.783
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	103.837	94.591
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	110.259	95.236
6.01.01.03	Atualização de Contingências	27.531	12.498
6.01.01.04	Impostos Diferidos	21.243	30.440
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	109.823	64.067
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	1.380	3.105
6.01.01.07	Plano de Opções	491	667
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.865	-43.330
6.01.01.09	Perda / (Ganho) de Capital em Participação Societária	480	279
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	9.420	-33.770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.796	-79.737
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-51.985	-21.619
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-679	272
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	5.428	-11.031
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	29.573	8.166
6.01.02.05	Diminuição / (Aumento) em Fornecedores	15.834	-1.925
6.01.02.06	Diminuição / (Aumento) do Contas a Pagar e Provisões	-5.967	-53.600
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.277	-60.692
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-85.874	-68.446
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.232	-23.251
6.02.06	Aumento de Capital em Controladas	0	-22.485
6.02.08	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebido	12.513	47.439
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	92	6.051
6.02.10	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa - Incorporadas	77.788	0
6.02.11	Aumento de Capital em Controladas	-43.010	0
6.02.12	Redução de Capital em Controladas	84.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-350.630	-73.399
6.03.01	Empréstimos Tomados	3.405	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-246.822	-13.233
6.03.07	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-31.371	-20.500
6.03.08	Juros Pagos	-75.842	-39.666
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.550	9.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.571	152.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	481.021	162.501



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	490	0	0	0	490
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	490	0	0	0	490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.837	0	103.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.837	0	103.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	123	0	-314	-191
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-191	0	0	-191
5.06.05	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	314	0	-314	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	50.217	423.532	103.837	629	2.812.350

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	666	0	0	0	666
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	666	0	0	0	666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.591	0	94.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.591	0	94.591
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	202	0	-471	-269
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	471	0	-471	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-269	0	0	-269
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.837	323.135	94.591	1.100	2.701.798

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	1.783.390	1.479.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.782.945	1.471.693
7.01.02	Outras Receitas	557	8.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-112	-98
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-855.448	-695.624
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-615.087	-504.108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.361	-191.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	927.942	784.083
7.04	Retenções	-110.259	-95.236
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.259	-95.236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	817.683	688.847
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	112.421	109.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.865	43.330
7.06.02	Receitas Financeiras	51.556	66.083
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	930.104	798.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	930.104	798.260
7.08.01	Pessoal	399.240	332.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.188	178.210
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	216.839	192.751
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.837	94.591
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.837	94.591

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.737.194	4.691.811
1.01	Ativo Circulante	1.548.232	1.438.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	516.605	535.881
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.547	72.980
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.547	72.980
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	75.547	72.980
1.01.03	Contas a Receber	678.627	566.262
1.01.03.01	Clientes	678.627	566.262
1.01.04	Estoques	65.185	59.383
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.592	169.696
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.592	169.696
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.351	897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.325	33.527
1.01.08.03	Outros	27.325	33.527
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	85
1.01.08.03.20	Outros Créditos	0	33.442
1.02	Ativo Não Circulante	3.188.962	3.253.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148.824	200.517
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.330	37.793
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	37.330	37.793
1.02.01.03	Contas a Receber	3.182	5.940
1.02.01.03.01	Clientes	3.182	5.940
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.651	58.002
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.651	58.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	945	789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.716	97.993
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	22
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	50.506	95.540
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	210	2.431
1.02.02	Investimentos	799	786
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	799	786
1.02.02.02.01	Outros	799	786
1.02.03	Imobilizado	692.312	720.180
1.02.04	Intangível	2.347.027	2.331.702
1.02.04.01	Intangíveis	2.347.027	2.331.702

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.737.194	4.691.811
2.01	Passivo Circulante	834.802	730.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	154.220	103.659
2.01.02	Fornecedores	87.530	65.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.814	22.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	464.180	420.854
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.477	100.942
2.01.04.02	Debêntures	351.703	319.912
2.01.05	Outras Obrigações	95.058	118.400
2.01.05.02	Outros	95.058	118.400
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	78	31.255
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	1.861	4.293
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.758	1.689
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	91.361	81.163
2.02	Passivo Não Circulante	1.089.176	1.252.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	857.719	1.054.321
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.677	17.507
2.02.01.02	Debêntures	805.042	1.036.814
2.02.02	Outras Obrigações	68.880	75.246
2.02.02.02	Outros	68.880	75.246
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	21.844	24.892
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	43.971	46.670
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	3.065	3.684
2.02.03	Tributos Diferidos	101.356	82.211
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.356	82.211
2.02.04	Provisões	61.221	40.445
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.221	40.445
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.813.216	2.708.810
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	50.217	49.727
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.366	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.756	2.917
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.905	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	423.532	423.409
2.03.04.01	Reserva Legal	30.128	30.128
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.404	393.090
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.837	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	629	943
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	866	596

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	727.847	2.077.393	646.171	1.859.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-487.726	-1.411.700	-436.701	-1.273.464
3.03	Resultado Bruto	240.121	665.693	209.470	585.627
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-152.819	-436.712	-125.047	-370.860
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-152.962	-437.935	-133.295	-381.099
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	143	1.223	8.248	10.239
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.302	228.981	84.423	214.767
3.06	Resultado Financeiro	-21.704	-74.758	-27.347	-66.441
3.06.01	Receitas Financeiras	27.218	66.473	40.154	74.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.922	-141.231	-67.501	-141.062
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.598	154.223	57.076	148.326
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.964	-50.056	-21.084	-53.602
3.08.01	Corrente	-8.212	-29.560	-6.896	-26.930
3.08.02	Diferido	-13.752	-20.496	-14.188	-26.672
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.634	104.167	35.992	94.724
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.634	104.167	35.992	94.724
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.507	103.837	35.910	94.591
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	127	330	82	133
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14041	0,33521	0,11586	0,30493
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14033	0,33500	0,11574	0,30462

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.634	104.167	35.992	94.724
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.634	104.167	35.992	94.724
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.507	103.837	35.910	94.591
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	127	330	82	133

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	391.377	184.213
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	386.565	299.589
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	104.167	94.724
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	127.234	115.863
6.01.01.03	Atualização de Contingências	20.856	12.498
6.01.01.04	Impostos Diferidos	20.496	26.672
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	116.122	79.281
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	974	3.145
6.01.01.08	Plano de Opções	491	667
6.01.01.09	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-8.244	-1.326
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	4.469	-31.935
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.584	-95.280
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-114.076	-62.166
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-5.802	3.906
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-8.284	-37.197
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	60.854	17.786
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	22.051	-5.867
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	65.841	-11.742
6.01.03	Outros	-15.772	-20.096
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.772	-20.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.988	-91.873
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-99.131	-78.036
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.802	-23.655
6.02.06	Aplicações Financeiras	-20.338	-494
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	268	6.214
6.02.12	Resgate de Aplicações Financeiras	26.015	4.098
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-300.665	-98.099
6.03.01	Empréstimos Tomados	130.593	71.377
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-320.983	-101.934
6.03.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-31.372	-20.500
6.03.07	Juros Pagos	-78.903	-47.042
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.276	-5.759
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	535.881	228.519
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	516.605	222.760



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214	596	2.708.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	49.727	423.409	0	943	2.708.214	596	2.708.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	490	0	0	0	490	0	490
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	490	0	0	0	490	0	490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.837	0	103.837	270	104.107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.837	0	103.837	330	104.167
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-60	-60
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-60	-60
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	123	0	-314	-191	0	-191
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-191	0	0	-191	0	-191
5.06.05	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	314	0	-314	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	50.217	423.532	103.837	629	2.812.350	866	2.813.216

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	666	0	0	0	666	0	666
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	666	0	0	0	666	0	666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.591	0	94.591	133	94.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.591	0	94.591	133	94.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	202	0	-471	-269	0	-269
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	471	0	-471	0	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-269	0	0	-269	0	-269
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.837	323.135	94.591	1.100	2.701.798	515	2.702.313

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	2.278.705	2.065.756
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.277.610	2.055.677
7.01.02	Outras Receitas	1.223	10.239
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	-160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.077.150	-981.744
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-779.882	-711.741
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-297.268	-270.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.201.555	1.084.012
7.04	Retenções	-127.181	-115.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.181	-115.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.074.374	968.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.473	74.621
7.06.02	Receitas Financeiras	66.473	74.621
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.140.847	1.042.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.140.847	1.042.770
7.08.01	Pessoal	509.540	455.484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	283.769	259.056
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	243.371	233.506
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.167	94.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	103.837	94.591
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	330	133

## Comentário do Desempenho

### Prezado Acionista,

O ano de 2014 está se demonstrando um ano bastante desafiador. Iniciamos com a expectativa de um crescimento econômico superior a 2%. A previsão atual de crescimento, pelo Relatório Focus do BACEN, do dia 27/10/2014, é de cerca de 0,3%, abaixo do crescimento dos últimos anos.

Durante o terceiro trimestre de 2014, apresentamos uma normalização no nosso crescimento. Embora, ainda impactado pelos jogos da Copa do Mundo, voltamos a crescer acima de dois dígitos, atingindo um crescimento de 11,7% quando comparado ao terceiro trimestre de 2013.

Conforme previamente anunciado, efetivamos em 1 de julho de 2014, a incorporação das seguintes empresas na controladora: CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.; Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.; Laboratórios Médicos Dr. Sergio Franco Ltda.; Imagem e Diagnósticos Ltda.; Multimagem PET Ltda e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. A incorporação, além de simplificar a estrutura acionaria, impactará positivamente os custos da companhia e simplificará os processos da DASA.

Seguimos focados em melhorar a qualidade de nossos serviços e, neste processo, investimos em treinamento e seleção de nossos colaboradores, em modernização e expansão de nosso parque tecnológico, e no incremento de nossa capacidade de processamento de exames em nossos laboratórios centrais. Destacamos as principais ações ocorridas no terceiro trimestre de 2014:

- Instalação de um Núcleo Técnico Hospitalar no novo Hospital das Américas, que será um dos mais importantes do Rio de Janeiro.
- Lançamento mundial da nova esteira da Roche no Laboratório Central do DF, com ampliação da capacidade e possibilidade de descentralização.
- Simpósio internacional Delboni com 1000 inscritos.
- 30 médicos do grupo Dasa palestram durante o congresso brasileiro de radiologia no Rio de Janeiro.

### Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da Companhia no terceiro trimestre de 2014 atingiu R\$800,7 milhões, representando um crescimento de 11,7% ante o 3T13, mesmo com o impacto do calendário desfavorável em função da Copa do Mundo. Nos nove meses de 2014, a receita bruta foi de R\$2.277,6 milhões, um crescimento de 10,8% quando comparada ao mesmo período de 2013, em que atingimos R\$2.055,7 milhões.

Analisando a receita bruta da Companhia por linhas de serviço, o mercado de Apoio (serviço de processamento de exames para laboratórios terceiros) foi o que obteve o melhor desempenho no trimestre, com receita de R\$87,9 milhões e com crescimento de 14,9%, quando comparado ao 3T13, e atingindo 11,0% do faturamento total da Companhia. Nos nove meses de 2014, a receita foi de R\$248,6 milhões, com crescimento de 15,9% quando comparada ao mesmo período de 2013, atingindo 10,9% do faturamento total da Companhia.

## Comentário do Desempenho

O mercado Ambulatorial faturou R\$596,6 milhões, crescendo 14,5% quando comparado ao 3T13 e atingindo 74,5 % do faturamento total da Companhia. Nos nove meses de 2014, o faturamento foi de R\$1.682,4 milhões, um crescimento de 12,2% quando comparado com o mesmo período de 2013, atingindo 73,9% do faturamento total da Companhia.

O mercado Hospitalar obteve receita de R\$73,1 milhões, com uma expansão de 5,7% no terceiro trimestre de 2014, o que representa 9,1% da receita total da Companhia. Nos nove meses de 2014, a receita foi de R\$212,6 milhões, com crescimento de 5,9% quando comparada ao mesmo período de 2013, atingindo 9,3% do faturamento total da Companhia.

O mercado Público obteve receita de R\$43,2 milhões com decréscimo de 14,0% no 3T14, representando 5,4% do faturamento da Companhia. Nos nove meses de 2014, a receita foi de R\$133,9 milhões, com decréscimo de 5,2% quando comparada ao mesmo período de 2013, atingindo 5,9% do faturamento total da Companhia.

### Custos e Lucro Bruto

No terceiro trimestre de 2014, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 487,7 milhões, equivalente a 67,0% da receita líquida, o que representa um aumento de 11,7% se comparado aos custos do terceiro trimestre do ano anterior. No terceiro trimestre de 2014, o lucro bruto foi de R\$240,1 milhões, aumento de 14,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Nos nove meses de 2014, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$1.411,7 milhões, equivalente a 68,0% da receita líquida, um aumento de 10,9%, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$665,7 milhões, um crescimento de 13,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$152,8 milhões no terceiro trimestre de 2014, representando 21,0% da receita líquida. Em relação ao terceiro trimestre de 2013, houve um aumento de 22,2%, sendo que naquele trimestre representou 19,4% da receita líquida. Nos nove meses de 2014 as despesas operacionais totalizaram R\$436,7 milhões, equivalente a 21,0% da receita líquida, um aumento de 17,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### EBITDA

Atingimos no terceiro trimestre de 2014, um EBITDA de R\$128,6 milhões, o que representa um aumento de 6,5% em relação aos R\$120,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 17,7% comparada à margem de 18,7% do terceiro trimestre do ano passado. Nos nove meses de 2014, atingimos um EBITDA de R\$ 356,2 milhões, o que representa um aumento de 7,7% em relação aos R\$330,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

<i>Em milhões de R\$</i>	3T14	3T13	Δ %	YTD 2014	YTD 2013	Δ %
Lucro líquido do período	43,6	36,0	21,2%	104,2	94,7	10,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	22,0	21,1	4,2%	50,1	53,6	-6,6%
(+) Financeiras líquidas	21,7	27,3	-20,6%	74,8	66,4	12,5%
(+) Depreciação e amortizações	41,3	36,3	13,8%	127,2	115,8	9,8%
EBITDA (R\$ MM)	128,6	120,7	6,5%	356,2	330,6	7,7%
Margem Ebitda (%)	17,7%	18,7%	-1 p.p.	17,1%	17,8%	-0,6 p.p.

	Período de nove meses findo em 30/09/14	Terceiro trimestre de 2014	Período de nove meses findo em 30/09/13	Terceiro trimestre de 2013
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	154.222	65.598	148.326	57.076
<b>Ajustes:</b>				
Depreciação e Amortização (Custo)	81.017	26.683	75.024	22.921
Depreciação e Amortização (Desp.Gerais e Adm.)	46.164	14.604	40.800	13.369
Resultado Financeiro	<u>74.758</u>	<u>21.704</u>	<u>66.441</u>	<u>27.347</u>
EBITDA (LAJIDA)	<u>356.162</u>	<u>128.589</u>	<u>330.591</u>	<u>120.712</u>

### Resultado Financeiro

No 3T14 foram contabilizados R\$21,7 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R\$27,3 milhões no 3T13. A melhora no resultado financeiro foi devido ao maior saldo de aplicações financeiras, em função da forte geração de caixa da companhia ao longo de 2014, ao gerenciamento do custo da dívida, a redução na exposição cambial,

No 3T13, tivemos um impacto positivo de R\$2,7 milhões relativo ao ganho financeiro relativo à adesão ao Programa Especial de Parcelamento do Estado de São Paulo (“PEP”) de débitos de ICMS, e também um impacto negativo de R\$ 5,5 milhões referente a recompra dos Bonds de emissão da DASA Finance. Ambos os eventos foram não recorrentes.

### Imposto de Renda e Contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social somou R\$22,0 milhões no trimestre, comparado a R\$21,1 milhões no terceiro trimestre do ano passado. Nos nove meses de 2014, a linha de impostos acumulou R\$50,1 milhões, frente a R\$53,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

### Lucro Líquido

Nesse trimestre o lucro líquido foi de R\$43,6 milhões, 21,2% maior que o lucro de R\$36,0 milhões reportados no mesmo período do ano passado. Nos nove meses de 2014, o lucro líquido foi de R\$104,2 milhões, comparado a R\$94,7 milhões no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 10,0%.

### Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$592,2 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto com maiores investimentos para a melhoria da qualidade e pagamento de dividendos.

### Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no terceiro trimestre de 2014 somaram R\$51,0 milhões. De janeiro a setembro deste ano, os investimentos somaram R\$115,9 milhões. Os investimentos deste ano foram direcionados, principalmente, para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, (iii) compra de equipamentos de imagem.

### Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 729,7 milhões no 3T14. Do endividamento bruto, 64,9% estão alocados no longo prazo e, 6,0% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por empréstimo bancário e financiamentos de equipamentos. As dívidas em moeda nacional são na maioria relativas a Debêntures.

### Eventos relevantes do trimestre

#### Incorporação de Sociedades

Em 01 de julho de 2014, foi aprovada, sem ressalvas e por unanimidade de votos dos acionistas presentes em Assembleia Geral Extraordinária, a Incorporação pela Companhia das Sociedades : (a) CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.; (b) Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.; (c) Laboratórios Médicos Dr. Sergio Franco Ltda.; (d) Imagem e Diagnósticos Ltda.; (e) Multimagem PET Ltda.; e (f) Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda., com a consequente extinção das Sociedades Incorporadas, nos termos previstos no Protocolo. As Sociedades Incorporadas serão sucedidas pela Companhia em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei 6.404/76 e do artigo 1.116 do Código Civil. Tendo em vista que a Companhia detém direta e indiretamente a totalidade do capital das Sociedades Incorporadas, (i) não haverá aumento de capital da Companhia ou emissão de novas ações em decorrência da Incorporação, (ii) fica dispensada

## Comentário do Desempenho

a elaboração de laudo de avaliação a preço de mercado de que trata o artigo 264 da Lei n.º 6.404/76, já tendo havido dispensa de observância de tal exigência pela Comissão de Valores Mobiliários, e (iii) não haverá direito de recesso em decorrência da Incorporação.

### **Julgamento CADE – Cromossomo Participações II S/A**

Em sessão de julgamento realizada em 16 de julho de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição de ações ordinárias da Companhia pela Cromossomo Participações II S/A, em decorrência da qual Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno (acionistas detentores, indiretamente, da totalidade do capital social da Cromossomo), passarão a controlar, direta e indiretamente, mais de 70% do capital da Companhia, conforme objeto do Ato de Concentração 08700.002372/2014-07. Referida aprovação pelo CADE foi condicionada ao cumprimento de Acordo em Controle de Concentrações (ACC).

O ACC é o mecanismo da atual lei de defesa da concorrência (Lei 12.529/11) que equivale ao antigo Termo de Compromisso de Desempenho, aplicado sob a vigência da Lei 8.884/94. Ainda, segundo informações divulgadas pelo CADE, o ACC obriga os acionistas da Cromossomo a aderirem formalmente às obrigações já previstas no Termo de Compromisso de Desempenho celebrado pela Companhia com o CADE, nos autos do Ato de Concentração nº 08012.010038/2010-4, o qual analisou a associação da DASA, MD1 Diagnósticos S.A. e outras, conforme informado em Fato Relevante divulgado pela Companhia em 04 de dezembro de 2013.

A Companhia ainda não obteve acesso a outras informações, além daquelas divulgadas pelo CADE por meio do link de acesso abaixo informado:  
<http://www.cade.gov.br/Default.aspx?1427f70110051b18e250e373cf74>

### **Alteração de Membros do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário**

Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração apreciou o pedido de renúncia apresentado à Companhia em 17 de julho de 2014, pelo Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, ao cargo de membro do Conselho de Administração para o qual foi eleito na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2013 com mandato até a assembleia que examinar o balanço de encerramento do exercício de 2014. Na mesma data, o Conselho de Administração aprovou a nomeação do Sr. Marcelo Noll Barboza como substituto ao cargo de membro do Conselho de Administração anteriormente ocupado pelo Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, nos termos do Parágrafo Terceiro do Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 150 da Lei das S.A., e servirá até a data da próxima assembleia geral, quando será submetida aos Srs. Acionistas a proposta de sua eleição para completar o mandato do Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães.

O Conselho de Administração também na mesma data apreciou o pedido de renúncia apresentada pelo Sr. Maurício Bittencourt em correspondência datada de 17 de julho de 2014, ao cargo de membro do CAE ao qual foi eleito em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de abril de 2013, bem como elegeu, em substituição ao



## Comentário do Desempenho

mesmo, o Sr. Marcelo Noll Barboza, como membro sem designação específica, para o exercício de mandato até 21 de abril de 2023 - unificado aos demais membros do CAE.

### Renúncia e eleição de Diretores

Em 24 de julho de 2014, o Conselho de Administração aceitou o pedido de renúncia do Sr. Marcelo Rucker ao cargo de Diretor de Gente, o qual ficará extinto. Na mesma data, foram eleitos o Sr. Adriano Brito da Costa Lima, para ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos, com as mesmas atribuições anteriormente alocadas ao Diretor de Gente, e a Sra. Lilian Cristina Pacheco Lira, para ocupar o cargo de Diretora de Gestão de Riscos, Compliance e Controles Internos, a ser exercido conjuntamente com o cargo de Diretora Jurídica, consistindo, dentre suas atribuições, além daquelas cometidas por lei, dirigir, gerenciar, coordenar e supervisionar a área de gestão de riscos, compliance e controles internos, com mandato unificado com os demais membros da Diretoria, até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31 de dezembro de 2015.

O Vice-Presidente de Recursos Humanos ocupará o cargo de membro do Comitê de Gente da Companhia, em substituição ao Sr. Marcelo Rucker, para cumprimento do mandato até a Assembleia Geral Ordinária que examinar as demonstrações financeiras de encerramento do exercício de 2014, permitida a reeleição, podendo ainda se estender até a investidura de seus respectivos sucessores.

### **Perspectivas para 2014**

Neste ano, a Companhia está ampliando a abertura de novas unidades e a expansão de unidades já existentes, para aumentar sua capacidade e qualidade de atendimento.

Estamos dando continuidade à intensificação do relacionamento médico, através de seminários, visitas e eventos, com o intuito de promover um intercâmbio de ideias e conhecimentos de nossos médicos. Com o objetivo de aumentar a percepção de qualidade de nossos serviços, seguimos pesquisando e criando técnicas e estudos que promovam o conhecimento. Iniciamos a revitalização da marca Delboni. Este é movimento de grande importância para reforçar nossa presença no mercado de São Paulo.

Efetivamos a incorporação de 6 empresas na Companhia, o que trará sinergias operacionais e fiscais já no 2º semestre de 2014. Continuamos investindo na modernização das unidades existentes, inauguração de novas unidades, troca de equipamentos de imagem, junto com um maior investimento na melhoria da qualidade da operação, o que irá proporcionar um ambiente mais favorável ao crescimento, como já observado nos resultados deste ano.

### **Projeções e dados não contábeis**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais,

## **Comentário do Desempenho**

financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objetos de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, declaramos que discutimos, revisamos e concordamos com as informações trimestrais e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2014.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A (Companhia), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa e foi listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando, portanto, segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Álvaro e oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientificaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

## Notas Explicativas

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2014 com 521 unidades ambulatoriais e hospitalares:

<b>Marcas</b>	<b>Estado</b>	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>
Delboni Auriemo (i)	São Paulo	43	42
Lavoisier	São Paulo	79	77
Bronstein	Rio de Janeiro	41	41
Lâmina (i)	Rio de Janeiro	14	14
Pasteur	Brasília	25	25
Frischmann	Paraná	34	39
Image	Bahia	4	4
Laboratório Álvaro	Paraná	14	14
LabPasteur	Ceará	18	17
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2
Atalaia	Goiás	22	22
Exame	Brasília	21	23
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7
Hospital Mãe de Deus	Rio Grande do Sul	3	3
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	10	9
Unimagem	Ceará	1	1
CERPE	Pernambuco	38	37
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	80	80
Proecho	Rio de Janeiro	15	15
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	6
CDPI	Rio de Janeiro	7	7
Previlab	São Paulo	20	18
Cytolab	São Paulo	14	13
Alta Excelência Diagnóstica - <i>Premium</i>	São Paulo e Rio de Janeiro	<u>3</u>	<u>3</u>
		<u>521</u>	<u>519</u>

(i) A marca Club DA contava em 30 de setembro de 2014 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

Adicionalmente, o CientificaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o terceiro trimestre de 2014 com 28 clientes que demandaram 1,5 milhões de requisições de exames. O CientificaLab atende em 591 pontos de coleta, sendo 66 hospitais e 525 ambulatorios, que não estão relacionados nas unidades listadas acima.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de auditoria dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### 2 Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”)

Em sessão de julgamento ocorrida em 04 de dezembro de 2013 o Ato de Concentração 08012.010038/2010 foi aprovado pelo Tribunal Administrativo do CADE, nos termos do voto do Conselheiro Relator, com restrições negociadas com a Companhia e formalizadas por meio de Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”).

Considerando a celebração do TCD, o Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação – (“APRO”) celebrado pela Companhia em 26 de outubro de 2011 foi avaliado pelo CADE como cumprido, extinto e substituído pelo TCD, por ter alcançado o objetivo de preservar a reversibilidade da Operação.

As restrições previstas pelo TCD são descritas a seguir:

(i) a Companhia deverá alienar ativos em municípios do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo conjuntamente o valor de R\$ 110.000 de receita atendida por ano, para um único terceiro adquirente que (a) não tenha relação societária (direta ou indireta) com a Companhia; e (b) não detenha mais de 20% (vinte por cento) do mercado relevante de serviço de apoio diagnóstico (“SAD”) no município do Rio de Janeiro;

(ii) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 3 (três) anos, as operações descritas nos itens (A) a (C) abaixo, envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Belford Roxo, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas; (b) anatomia patológica e citopatologia; (c) ecocardiograma, ecocardiografia, ecodoppler, ecovascular, ecocarótida e vertebrais, ecotranseofágico, (d) eletroencefalograma, (e) tomografia computadorizada; (f) ultrassonografia; (g) ressonância magnética; (h) densitometria óssea; e (i) mamografia:

(A) fusão ou incorporação de empresa atuante em mercado de SAD (“Fusão/Incorporação”);

(B) aquisição, direta ou indireta, por compra ou permuta de ações, quotas, títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações, ou ativos, tangíveis ou intangíveis, por via contratual ou por qualquer outro meio ou forma, do controle ou partes de uma ou outras empresas atuantes em mercado de SAD (“Aquisição”); ou

(C) celebração de contrato associativo, consórcio ou joint venture com empresa atuante em mercado de SAD (“Associação” e, em conjunto com as operações de Fusão/Incorporação, Aquisição, conforme definidas acima, “Operações Qualificadas”).

(iii) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 2 (dois) anos, Operações Qualificadas envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Guarulhos, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas, (b) anatomia patológica e citopatologia (c) ecocardiograma, ecocardiografia, ecodoppler, ecovascular, ecocarótida, vertebrais, e ecotranseofágico, (d) tomografia computadorizada, (e) ressonância magnética, e (f) ultrassonografia;

## Notas Explicativas

(iv) a Companhia não poderá praticar, pelo prazo inicial de 2 (dois) anos, Operações Qualificadas envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, nos mercados relevantes de: (a) análises clínicas, (b) tomografia computadorizada e (c) ultrassonografia;

(v) transcorridos os prazos iniciais de 3 (três) ou 2 (dois) anos, conforme o caso, previstos respectivamente nos itens (ii), (iii) e (iv) acima, e pelo prazo adicional de 2 (dois) anos contados após os referidos prazos iniciais, a Companhia deverá submeter à aprovação prévia do CADE quaisquer Operações Qualificadas nas respectivas localidades, mesmo que não atingidos os patamares mínimos de faturamento previstos pela legislação concorrencial para notificação obrigatória de atos de concentração.

Observadas as restrições acima descritas, o TCD a) não impede operações de reorganização societária da Companhia e de sociedades por esta controlada direta e indiretamente; b) não restringe aquisições de sociedades que atuem fora dos municípios listados acima; e c) não contém disposições que possam restringir o crescimento orgânico da Companhia.

A versão pública do voto do Conselheiro Relator, que serviu de motivação para a decisão do Tribunal Administrativo do CADE e expõe os motivos considerados pelo CADE para a decisão adotada, está disponível no sítio eletrônico do órgão ([www.cade.gov.br](http://www.cade.gov.br)) bem como na página de relações com investidores da Companhia ([www.dasa3.com.br](http://www.dasa3.com.br)).

A Administração da Companhia está realizando as providências necessárias para dar cumprimento tempestivo às obrigações determinadas pelo CADE no âmbito do TCD.

## Notas Explicativas

### 3 Procedimentos de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

<u>Controladas Diretas</u>	<u>Participações</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	0,01%
Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	82,90%	75,95%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	17,10%	24,05%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. (a)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	0,01%
Dasa Centro Oeste Participações Ltda. (d)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	1,00%
Dasa Finance Corporation	Diagnósticos da América S.A.	100,00%	100,00%
Dasa Log Empreendimentos Ltda. (d)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	1,00%
Dasa Nordeste Participações Ltda. (d)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	1,00%
Dasa Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,99%
	Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda.	0,01%	0,01%
Dasa Sudoeste Participações Ltda. (d)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	1,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida	1,00%	1,00%
Dasa Property Participações Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,00%	99,00%
	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	1,00%	1,00%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	Diagnósticos da América S.A.	-	99,99%
	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	-	0,01%
Previlab Análises Clínicas Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,65%	99,55%
	Alcione Moya Aprilante	0,31%	0,39%
	César Antônio Blázio	0,04%	0,06%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (b)	Diagnósticos da América S.A.	100,00%	69,58%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	30,42%

**Notas Explicativas**

LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	Diagnósticos da América S.A.	99,99%	99,98%
	Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (b)	0,01%	0,01%
	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	-	0,01%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda. (b)	Diagnósticos da América S.A.	70,00%	-
	José Antonio Fragoso Borges Filho	15,00%	15,00%
	José Carlos de Castro Bersot	7,50%	7,50%
	Eduardo Luiz Primo de Siqueira	7,50%	7,50%
Check Up UP – Unidade Preventiva, Diagnóstico e Medicina Preventiva Ltda. (b)	Diagnósticos da América S.A.	100,00%	-
<b><u>Controladas Indiretas</u></b>		<b><u>Participações</u></b>	
		<b><u>30/09/14</u></b>	<b><u>31/12/13</u></b>
Check Up UP – Unidade Preventiva, Diagnóstico e Medicina Preventiva Ltda. (b)	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	-	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	0,01%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Caxias Ltda. (a)	Clínica de Ressonância Multi Imagem Ltda. (a)	-	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	0,01%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda. (b)	Clínica de Ressonância Multi Imagem Ltda. (a)	-	70,00%
	José Antonio Fragoso Borges Filho	15,00%	15,00%
	José Carlos de Castro Bersot	7,50%	7,50%
	Eduardo Luiz Primo de Siqueira	7,50%	7,50%
Imagem e Diagnóstico Ltda. (a)	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	-	99,99%
	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (a)	-	0,01%
Multimagem PET Ltda. (a)	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a) Imagem e Diagnósticos Ltda (a)	- -	100,00% -
Stat Análises Clínicas Ltda.	Previlab Análises Clínicas Ltda.	99,66%	99,66%
	Alcione Moya Aprilante	0,17%	0,17%
	César Antônio Blázio Sanches	0,17%	0,17%
Incebrás Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda. (c)	CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda (a).	-	29,00%
	Jorge Alberto Costa e Silva	-	70,00%
	Romeu Côrtes Domingues	-	1,00%

(a) Em AGE realizada em 1º de julho de 2014, foram incorporadas pela Companhia as controladas: Laboratórios Médicos Dr. Sergio Franco Ltda. (**LSF**); CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (**CDPI**); Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda. (**CRMI Rio**); Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. (**CRMI Caxias**); Imagem e Diagnósticos Ltda. (**Imagem**); e Multimagem PET Ltda. (**MI Pet**).



**Notas Explicativas**

O Laudo de avaliação foi elaborado por empresa especializada com base nos valores contábeis das sociedades incorporadas na data-base de 31/12/2013, a incorporação ocorreu em 07 de julho de 2014 com base nos saldos de 30 de junho de 2014, demonstrados a seguir:

	<b>LSF</b>	<b>CDPI</b>	<b>CRMI Rio</b>	<b>CRMI Caxias</b>	<b>Imagem</b>	<b>MI Pet</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	19.384	50.045	164	1.899	663	5.634	77.789
Contas a receber de clientes	100.161	44.408	8.207	424	23	1.478	154.701
Estoques	17.357	1.011	4	-	-	-	18.372
Impostos a recuperar	9.316	10.582	2.386	208	12	160	22.664
Investimento	38.820	7.882	5.383	-	-	-	52.085
Imobilizado	51.573	58.176	8.841	1.901	202	275	120.968
Outros Créditos	<u>13.098</u>	<u>7.149</u>	<u>2.180</u>	<u>52</u>	<u>79</u>	<u>326</u>	<u>22.884</u>
	<u>249.709</u>	<u>179.253</u>	<u>27.165</u>	<u>4.484</u>	<u>979</u>	<u>7.873</u>	<u>469.463</u>
<b>Passivo</b>	<u>96.661</u>	<u>93.371</u>	<u>10.653</u>	<u>957</u>	<u>102</u>	<u>871</u>	<u>202.615</u>
<b>Acervo líquido</b>	<u>153.048</u>	<u>85.882</u>	<u>16.512</u>	<u>3.527</u>	<u>877</u>	<u>7.002</u>	<u>266.848</u>
	<b>LSF</b>	<b>CDPI</b>	<b>CRMI Rio</b>	<b>CRMI Caxias</b>	<b>Imagem</b>	<b>MI Pet</b>	<b>Total</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	23.105	(37.944)	443	459	232	1.168	(12.537)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(6.772)	(6.294)	(316)	(20)	(26)	-	(13.428)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(6.697)</u>	<u>89.311</u>	<u>(1.564)</u>	<u>(217)</u>	<u>(48)</u>	<u>(292)</u>	<u>80.493</u>
	<u>9.636</u>	<u>45.073</u>	<u>(1.437)</u>	<u>222</u>	<u>158</u>	<u>876</u>	<u>54.528</u>
Caixa e equivalentes no início do período	9.748	4.972	1.601	1.677	505	4.758	23.261
Caixa e equivalentes no fim do período	<u>19.384</u>	<u>50.045</u>	<u>164</u>	<u>1.899</u>	<u>663</u>	<u>5.634</u>	<u>77.789</u>
	<u>9.636</u>	<u>45.073</u>	<u>(1.437)</u>	<u>222</u>	<u>158</u>	<u>876</u>	<u>54.528</u>

## Notas Explicativas

- (b) Sociedades que passaram a ser controladas diretas da Companhia após a incorporação realizada em 1º de julho de 2014, mencionada nesta Nota Explicativa no item (a).
- (c) Conforme instrumento particular de distrato social firmado em 30 de abril de 2014 (registrado em 15 de agosto de 2014) entre Jorge Alberto Costa e Silva, CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (controlada da Companhia incorporada em 01 de julho de 2014) e Romeu Côrtes Domingues, únicos sócios componentes da sociedade INCEBRAS Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda., resolveram, de pleno e comum acordo, e na melhor forma de direito, dissolver e extinguir a sociedade INCEBRAS. A sociedade iniciou suas atividades em 12 de novembro de 2009 e encerrou todas as suas operações e atividades em 30 de abril de 2014, em caráter definitivo e irrevogável por livre e espontânea vontade dos sócios, que não desejam prosseguir com a atividade da sociedade. Foi levantado no dia 30 de abril de 2014, um balanço patrimonial de encerramento, para liquidação e apuração dos haveres da sociedade que foram distribuídos aos sócios na proporção das cotas do Capital Social de cada um. No referido balanço, não foram apurados quaisquer passivos da Sociedade, sendo que o único ativo apurado foi caixa, no montante de R\$ 9, o que permitiu a celebração do distrato sem necessidade de período de liquidação.
- (d) Em reunião do Conselho de Administração realizado em 29 de setembro de 2014, foi aprovada a supressão, mediante a liquidação e extinção, das sociedades controladas diretas da Companhia.

## 4 Base de preparação

### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de novembro de 2014.

### 4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas

### 4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material em períodos futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5.8 – Redução ao valor recuperável (impairment) – principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado utilizado no cálculo do teste de recuperação do ágio;
- Nota 9 – Contas a receber de clientes – análise da provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos;
- Nota 19 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis;
- Nota 21 – Imposto de renda e contribuição social – análise da recuperação dos impostos diferidos; e
- Nota 24 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

## 5 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR estão apresentadas conforme as práticas contábeis apresentadas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação de forma consistente com os métodos divulgados na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas dos respectivos ativos ou passivos.

Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 6 Pronunciamentos do IFRS, CPC e novos requerimentos legais

6.2 Novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia.

- i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que faria com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
- ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.
- iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- iv) IFRIC 21 - tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida.

6.3 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015, para os itens i) e ii), e 1º de janeiro de 2017, para o item iii).

- i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
- ii) IFRS 21 – Tributos – a obrigação tributária deve apenas ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre.
- iii) IFRS 15 - Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do

## Notas Explicativas

tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### 6.3 Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627) que estabeleceu, entre outras alterações na legislação tributária federal, a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que o contribuinte que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir do ano-calendário de 2014.

Em maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em vários dispositivos da MP 627, inclusive no que se refere ao tratamento dos lucros e dividendos, juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a MP 627, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia e suas controladas elaboraram estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluíram que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 30 de setembro de 2014 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCTF referente aos fatos geradores ocorridos no mês de dezembro/14.

## Notas Explicativas

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa e bancos	9.579	14.826	16.831	20.868
Aplicações financeiras	<u>471.442</u>	<u>471.745</u>	<u>499.774</u>	<u>515.013</u>
	<u>481.021</u>	<u>486.571</u>	<u>516.605</u>	<u>535.881</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/14</u>		<u>31/12/13</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no exercício</u>
Caixa e bancos	16.831	-	20.868	-
CDB / Operações Compromissadas	272.702	102,76% do CDI	397.610	102,19% do CDI
Fundo de renda fixa	<u>227.072</u>	101,27% do CDI	<u>117.403</u>	102,36% do CDI
	<u>516.605</u>		<u>535.881</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.



**Notas Explicativas****9 Contas a receber de clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Duplicatas a receber:				
A vencer	361.646	237.123	401.835	330.558
Vencidos <b>(b)</b>	<u>180.321</u>	<u>127.425</u>	<u>222.276</u>	<u>187.579</u>
	541.967	364.548	624.111	518.137
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	395	456	534	795
Cheques devolvidos	1.416	808	1.583	1.469
Cartão de crédito	18.923	15.135	20.062	15.916
Convênios a faturar <b>(a)</b>	<u>81.239</u>	<u>55.526</u>	<u>108.424</u>	<u>103.371</u>
	<u>101.973</u>	<u>71.925</u>	<u>130.603</u>	<u>121.551</u>
Total a receber:	<u>643.940</u>	<u>436.473</u>	<u>754.714</u>	<u>639.688</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos	(55.738)	(46.318)	(71.955)	(67.486)
Ajuste a valor presente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(950)</u>	<u>-</u>
	588.202	390.155	681.809	572.202
Ativo circulante	<u>(587.690)</u>	<u>(389.860)</u>	<u>(678.627)</u>	<u>(566.262)</u>
Ativo não circulante	<u>512</u>	<u>295</u>	<u>3.182</u>	<u>5.940</u>

**(a)** A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do trimestre. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar, ajustando o resultado do período da sua ocorrência.



**Notas Explicativas**

(b) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

		<b>Controladora</b>					
		<b>30/09/14</b>			<b>31/12/13</b>		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		65.511	-	65.511	37.685	-	37.685
31 a 60		21.278	-	21.278	14.851	-	14.851
61 a 90		15.445	-	15.445	11.914	-	11.914
91 a 120	25%	12.187	(3.047)	9.140	6.957	(1.739)	5.218
121 a 180	50%	13.288	(6.644)	6.644	12.536	(6.268)	6.268
181 a 360	75%	31.920	(23.939)	7.981	23.918	(17.939)	5.979
acima de 360	100%	<u>20.692</u>	<u>(20.692)</u>	-	<u>19.564</u>	<u>(19.564)</u>	-
		180.321	(54.322)	125.999	127.425	(45.510)	81.915
Cheques devolvidos		<u>1.416</u>	<u>(1.416)</u>	-	<u>808</u>	<u>(808)</u>	-
		<u>181.737</u>	<u>(55.738)</u>	<u>125.999</u>	<u>128.233</u>	<u>(46.318)</u>	<u>81.915</u>
		<b>Consolidado</b>					
		<b>30/09/14</b>			<b>31/12/13</b>		
	%	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido	Valor Bruto	Provisão de perda	Valor líquido
0 a 30		74.787	-	74.787	52.629	-	52.629
31 a 60		24.403	-	24.403	22.667	-	22.667
61 a 90		19.587	-	19.587	18.091	-	18.091
91 a 120	25%	19.265	(4.816)	14.449	13.513	(3.378)	10.135
121 a 180	50%	19.732	(9.866)	9.866	17.964	(8.982)	8.982
181 a 360	75%	35.248	(26.436)	8.812	36.232	(27.174)	9.058
acima de 360	100%	<u>29.254</u>	<u>(29.254)</u>	-	<u>26.483</u>	<u>(26.483)</u>	-
		222.276	(70.372)	151.904	187.579	(66.017)	121.562
Cheques devolvidos		<u>1.583</u>	<u>(1.583)</u>	-	<u>1.469</u>	<u>(1.469)</u>	-
		<u>223.859</u>	<u>(71.955)</u>	<u>151.904</u>	<u>189.048</u>	<u>(67.486)</u>	<u>121.562</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Essa complexidade historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Em menor escala há ainda perdas por inadimplência.

As glosas estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização desses; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

## Notas Explicativas

Para fazer face às perdas por decorrência dessas glosas e inadimplência, a Companhia possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se a grade abaixo:

<b>Títulos em atraso entre:</b>	<b><u>% de provisão</u></b>
<b>91 e 120 dias</b>	<b>25%</b>
<b>121 e 180 dias</b>	<b>50%</b>
<b>181 e 360 dias</b>	<b>75%</b>
<b>Acima de 360 dias</b>	<b>100%</b>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 as perdas decorrentes de glosas e inadimplência representaram 2,5% da receita operacional bruta (3,7% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

A partir de 2012, a Companhia passou a adotar a prática de baixar contra a provisão os títulos vencidos há mais de 2 anos. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, por esse critério foram baixados R\$ 13.425 (R\$ 57.969 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Também se adota o critério de provisionar em 100% os cheques devolvidos por insuficiência de fundos, que na controladora em 30 de setembro de 2014 corresponde ao montante de R\$ 1.416 (R\$ 808 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado corresponde ao montante de R\$ 1.583 (R\$ 1.469 em 31 de dezembro de 2013).

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nessa rubrica.

A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>(67.486)</u>
<b>Variação da provisão consolidada</b>		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa e inadimplência	(57.974) (a)	
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por recursos de glosas procedentes	40.194	
Baixas de provisão sobre títulos vencidos há mais de 02 anos	13.425	
Reversão de provisões de cheques devolvidos	(114)	(4.469)
Saldo em 30 de setembro de 2014		<u>(71.955)</u>

(a) Perda no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, conforme nota explicativa nº 27.

**Notas Explicativas****10 Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Material direto nacional	34.887	23.643	38.428	35.406
Material direto importado	8.493	5.593	9.000	7.664
Material secundário nacional	11.574	7.857	12.762	11.496
Material de consumo	5.579	3.881	6.204	5.836
Provisão para obsolescência	<u>(1.076)</u>	<u>(568)</u>	<u>(1.209)</u>	<u>(1.019)</u>
	<u>59.457</u>	<u>40.406</u>	<u>65.185</u>	<u>59.383</u>

**11 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
IR/CS - retenções na fonte sobre faturamento	19.265	6.911	23.191	10.607
IR/CS - antecipações do período	7.459	-	10.112	-
IR/CS - crédito a recuperar	58.933	63.222	67.516	83.861
PIS/COFINS - retenções na fonte s/ faturamento	28.009	19.437	30.284	27.214
ISS - retenções na fonte s/ faturamento	7.642	5.385	14.154	13.653
INSS a recuperar	7.850	6.089	29.764	27.502
Outros	<u>7.212</u>	<u>6.255</u>	<u>7.571</u>	<u>6.859</u>
	<u>136.370</u>	<u>107.299</u>	<u>182.592</u>	<u>169.696</u>

## Notas Explicativas

### 12 Investimentos

#### 12.1 - Informações sobre investimentos em empresas controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	28.787	29.733	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	107.321	85.981	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	39.787	33.543	-	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (d)	-	47.368	-	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. (d)	-	16.102	-	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (e)	44.884	88.079	-	-
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (d)	-	122.884	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	34.909	25.813	-	-
DASA Finance Corporation	7.278	2.795	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda. (e)	1.965	-	-	-
LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	5.037	-	-	-
Dasa Property Participações Ltda.	53	52	-	-
Dasa Nordeste Participações Ltda	52	51	-	-
Dasa Centro Oeste Participações Ltda.	52	51	-	-
Dasa Sudoeste Participações Ltda.	<u>52</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>270.177</u>	<u>452.503</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>679</u>	<u>624</u>	<u>799</u>	<u>786</u>
	<u>270.856</u>	<u>453.127</u>	<u>799</u>	<u>786</u>

**Notas Explicativas**

<b>Empresa controlada</b>	<b>Data-base</b>	<b>Quantidade de quotas/ações do capital social</b>	<b>Quantidade de ações/quotas possuídas</b>	<b>Percentual de participação no capital integralizado</b>	<b>Capital integralizado</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do período</b>
DASA Real Estate	30/09/2014	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	28.787	(946)
	31/12/2013	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	29.733	(836)
CientíficaLab	30/09/2014	108.176.629	89.676.628	82,90	97.177	107.321	(3.660)
	31/12/2013	70.676.629	53.676.628	75,95	70.677	85.981	(12.536)
DASA Finance Corp	30/09/2014	18.550.000	18.550.000	100,00	41.123	7.277	4.482
	31/12/2013	50.000	50.000	100,00	41.123	2.795	(12.117)
CERPE	30/09/2014	122.024	120.804	99,00	122	39.787	7.302
	31/12/2013	122.024	120.804	99,00	122	33.543	4.544
CDPI (d)	30/09/2014	-	-	-	-	-	7.244
	31/12/2013	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	47.368	8.909
CRMI (d)	30/09/2014	-	-	-	-	-	2.376
	31/12/2013	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	16.102	5.694
Pro Echo (e)	30/09/2014	47.483.058	47.483.058	100,00	47.483	44.884	2.022
	31/12/2013	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	126.587	4.165
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco (d)	30/09/2014	-	-	-	-	-	40.792
	31/12/2013	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	122.884	69.184
Previlab	30/09/2014	29.613.314	29.509.743	99,65	29.613	34.910	2.885
	31/12/2013	23.113.314	23.009.743	99,56	23.113	25.813	2.778
CRMI Petrópolis (e)	30/09/2014	1.080.222	756.155	70,00	1.080	1.965	295
	31/12/2013	-	-	-	-	-	-
LAFÊ Serviços Diagnósticos Ltda.	30/09/2014	6.376.316	6.376.216	99,00	6.376	5.037	(1.339)
	31/12/2013	10.000	9.900	99,00	-	-	-
Dasa Property Part.	30/09/2014	50.000	49.500	99,00	50	53	2
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	52	2
Dasa Nordeste Part.	30/09/2014	50.000	49.500	99,00	50	52	2
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
Dasa Centro Oeste Part.	30/09/2014	50.000	49.500	99,00	50	52	1
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1
Dasa Sudoeste Part.	30/09/2014	50.000	49.500	99,00	50	52	1
	31/12/2013	50.000	49.500	99,00	50	51	1

## Notas Explicativas

### 12.2 - Movimentações dos investimentos

	Saldo em 31/12/13	Integrali- zação/ (redução) de capital	Cisão parcial	Dividendos Propostos e antecipados (c)	Juros s/ o capital próprio	Incorpor- ação de controladas (d)	Equiva- lência patri- monial	Saldo em 30/09/14
DASA Real Estate	29.733	-	-	-	-	-	(946)	28.787
CientíficaLab	85.981	25.000	-	-	-	-	(3.660)	107.321
CERPE	33.543	-	-	(1.058)	-	-	7.302	39.787
CDPI (a)	47.368	36.500	-	(2.227)	(3.004)	(85.881)	7.244	-
CRMI	16.102	-	-	(1.423)	(543)	(16.512)	2.376	-
Pro Echo (e)	88.079	(84.000)	-	-	-	38.783	2.022	44.884
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco (b)	122.884	-	(6.366)	-	(4.262)	(153.048)	40.792	-
Previlab (a)	25.813	6.500	-	(288)	-	-	2.885	34.910
DASA Finance Investimentos	2.795	-	-	-	-	-	4.482	7.277
CRMI Petrópolis (e)	-	-	-	(186)	-	1.856	295	1.965
Lafê Serviços Diagnósticos (b)	-	10	6.366	-	-	-	(1.339)	5.037
Dasa Property Part. (f)	52	-	-	(1)	-	-	2	53
Dasa Nordeste Part. (f)	51	-	-	(1)	-	-	2	52
Dasa Centro Oeste Part. (f)	51	-	-	-	-	-	1	52
Dasa Sudoeste Part. (f)	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>52</u>
	<u>452.503</u>	<u>(15.990)</u>	<u>-</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(7.809)</u>	<u>(214.802)</u>	<u>61.459</u>	<u>270.177</u>
Check-UP (Patrimônio líquido negativo)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.747)</u>	<u>(594)</u>	<u>(4.341)</u>
	<u>452.503</u>	<u>(15.990)</u>	<u>-</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(7.809)</u>	<u>(218.549)</u>	<u>60.865</u>	<u>265.836</u>

#### (a) Integralização de capital

CDPI - Em 03 de fevereiro de 2014 a Companhia subscreveu e integralizou 36.500.000 novas quotas ao capital social da controlada CDPI, equivalente a R\$ 36.500, conforme 28ª alteração e consolidação do contrato social de CDPI, tendo sido esta controlada posteriormente incorporada, vide item 12.2 (e) desta Nota Explicativa.

PREVILAB - Em 03 de fevereiro de 2014 a Companhia subscreveu e integralizou 6.500.000 novas quotas ao capital social da controlada PREVILAB, equivalente a R\$ 6.500, conforme 16ª alteração e consolidação do contrato social de PREVILAB.

#### (b) Cisão Parcial

Em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2014, dos sócios da então controlada na época Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. (Sérgio Franco), foi:

## Notas Explicativas

- i - ratificada a nomeação e a contratação da APSIS Consultoria e Avaliações Ltda., como empresa especializada para avaliar, por seu valor contábil, a parcela de patrimônio cindido da Sérgio Franco, na data base de 31 de dezembro de 2013, vertido para a Lafê Serviços Diagnósticos Ltda. (Lafê), na data base de 28 de fevereiro de 2014, mediante elaboração de laudo de avaliação, aprovado, sem ressalvas, que apurou o valor da parcela de patrimônio líquido da parte da Sérgio Franco vertida para a Lafê, de R\$ 6.366, constituída pelas disponibilidades de caixa no montante de R\$ 4.000 e pelos ativos relativos às operações de suas unidades de negócios (estabelecimentos), correspondente ao montante de R\$ 2.366. O critério para avaliação do patrimônio líquido da então controlada Sérgio Franco foi o valor contábil, que levou em consideração os valores dos registros contábeis com base em balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013.
- ii - aprovado o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial de Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. seguida de Incorporação do Acervo Cindido por Lafê Serviços Diagnósticos Ltda.";
- iii - aprovada, sem ressalvas, a Cisão Parcial da controlada Sérgio Franco e a incorporação do acervo cindido pela Lafê;
- iv – aprovada a redução de capital da então controlada Sérgio Franco no valor de R\$ 6.366, correspondente ao acervo cindido, passando de R\$ 63.902 para R\$ 57.536, com o consequente cancelamento de 6.366.316 quotas da sociedade. Em decorrência desta redução o capital social da então controlada Sérgio Franco passa a ser de R\$ 57.536.
- (c) Dividendos Propostos e antecipados**
- Dividendos propostos no montante de R\$ 4.887, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2013 e, dividendos antecipados no montante de R\$ 293, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.
- (d) Incorporação de controladas**
- Em AGE realizada em 1º de julho de 2014, foram incorporadas pela Companhia as então controladas: CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.; Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.; Laboratórios Médicos Dr. Sergio Franco Ltda.; Imagem e Diagnósticos Ltda.; Multimagem PET Ltda.; e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda.
- (e)** A Companhia passa controlar diretamente após a incorporação realizada em 1º de julho de 2014, a Pro Echo Cardiodata Ltda. tendo sua participação aumentada de 69,58% para 100% e a CRMI Petrópolis para a qual a Companhia não possuía participação direta e passou a ter 70%.
- (f)** Em reunião do Conselho de Administração realizado em 29 de setembro de 2014, foi aprovada a supressão, mediante a liquidação e extinção, das sociedades controladas diretas da Companhia.

**Notas Explicativas****13 Imobilizado**

<b>Controladora</b>					
		<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
<b>Taxa média</b>					
<b>Depreciação</b>					
	<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4	1.426	(890)	536	576
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	470.424	(249.221)	221.203	141.761
Aparelhos e equipamentos	12	476.799	(221.741)	255.058	193.105
Móveis e utensílios	11	65.914	(29.694)	36.220	28.526
Instalações	10	56.349	(19.763)	36.586	17.371
Equipamentos de informática	20	146.049	(87.251)	58.798	52.753
Veículos	20	4.143	(3.396)	747	835
Biblioteca	10	184	(125)	59	21
Terrenos	-	180	-	180	180
Imobilizações em andamento	-	<u>29.937</u>	<u>-</u>	<u>29.937</u>	<u>107.954</u>
		<u>1.251.405</u>	<u>(612.081)</u>	<u>639.324</u>	<u>543.082</u>

<b>Consolidado</b>					
		<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
<b>Taxa média</b>					
<b>Depreciação</b>					
	<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4	5.166	(2.070)	3.096	3.248
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	491.568	(258.108)	233.460	196.010
Aparelhos e equipamentos	12	517.839	(243.500)	274.339	260.153
Móveis e utensílios	11	73.735	(33.083)	40.652	37.500
Instalações	10	60.420	(21.095)	39.325	36.330
Equipamentos de informática	20	155.702	(94.682)	61.020	57.979
Veículos	20	5.606	(4.793)	813	978
Biblioteca	10	203	(137)	66	76
Terrenos	-	6.574	-	6.574	6.574
Imobilizações em andamento	-	<u>32.967</u>	<u>-</u>	<u>32.967</u>	<u>121.332</u>
		<u>1.349.780</u>	<u>(657.468)</u>	<u>692.312</u>	<u>720.180</u>



## Notas Explicativas

### Movimentação do custo

	Controladora					30/09/14
	Movimento do período					
	31/12/13	Adição por incorporação (a)	Adições	Baixas	Transf. (b)	
Imóveis	1.426	-	-	-	-	1.426
Benfeitorias em imóveis de terceiros	344.738	65.465	20.865	(1.021)	40.377	470.424
Aparelhos e equipamentos	357.011	78.068	37.140	(2.375)	6.955	476.799
Móveis e utensílios	51.900	6.906	3.384	(155)	3.879	65.914
Instalações	27.596	22.340	4.692	(117)	1.838	56.349
Equipamentos de informática	120.717	8.028	8.152	(426)	9.578	146.049
Veículos	4.112	-	99	(68)	-	4.143
Biblioteca	117	67	-	-	-	184
Terrenos	180	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento	<u>107.954</u>	<u>2.165</u>	<u>11.542</u>	<u>-</u>	<u>(91.724)</u>	<u>29.937</u>
	<u>1.015.751</u>	<u>183.039</u>	<u>85.874</u>	<u>(4.162)</u>	<u>(29.097)</u>	<u>1.251.405</u>

	Consolidado				
	Movimento do período				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transf. (a)	30/09/14
Imóveis	5.166	-	-	-	5.166
Benfeitorias em imóveis de terceiros	422.952	24.536	(1.020)	45.100	491.568
Aparelhos e equipamentos	467.377	44.743	(2.451)	8.170	517.839
Móveis e utensílios	65.332	3.907	(31)	4.527	73.735
Instalações	53.383	5.066	(98)	2.069	60.420
Equipamentos de informática	135.714	9.104	(406)	11.290	155.702
Veículos	6.156	133	(683)	-	5.606
Biblioteca	203	-	-	-	203
Terrenos	6.574	-	-	-	6.574
Imobilizações em andamento	<u>121.332</u>	<u>11.642</u>	<u>295</u>	<u>(100.302)</u>	<u>32.967</u>
	<u>1.284.189</u>	<u>99.131</u>	<u>(4.394)</u>	<u>(29.146)</u>	<u>1.349.780</u>

(a) Incorporação de empresas controladas pela Companhia conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

(b) Gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção, instalação e desenvolvimento, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível quando estão disponíveis para o uso.

## Notas Explicativas

### Movimentação da depreciação acumulada

<b>Controladora</b>						
<b>Movimento do período</b>						
	<b>31/12/13</b>	<b>Adição por incorporação (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf. (b)</b>	<b>30/09/14</b>
Imóveis	(850)	-	(40)	-	-	(890)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(202.977)	(19.552)	(27.253)	561	-	(249.221)
Aparelhos e equipamentos	(163.906)	(30.227)	(29.268)	1.570	90	(221.741)
Móveis e utensílios	(23.374)	(1.927)	(4.506)	106	7	(29.694)
Instalações	(10.225)	(6.887)	(2.679)	28	-	(19.763)
Equipamentos de informática	(67.964)	(3.456)	(16.210)	411	(32)	(87.251)
Veículos	(3.277)	-	(187)	68	-	(3.396)
Biblioteca	(96)	(23)	(6)	-	-	(125)
	<u>(472.669)</u>	<u>(62.072)</u>	<u>(80.149)</u>	<u>2.744</u>	<u>65</u>	<u>(612.081)</u>
<b>Consolidado</b>						
<b>Movimento do período</b>						
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf. (a)</b>	<b>30/09/14</b>	
Imóveis	(1.918)	(152)	-	-	(2.070)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(226.942)	(31.727)	561	-	(258.108)	
Aparelhos e equipamentos	(207.224)	(37.967)	1.604	87	(243.500)	
Móveis e utensílios	(27.832)	(5.366)	109	6	(33.083)	
Instalações	(17.053)	(4.069)	27	-	(21.095)	
Equipamentos de informática	(77.735)	(17.311)	392	(28)	(94.682)	
Veículos	(5.178)	(173)	558	-	(4.793)	
Biblioteca	(127)	(10)	-	-	(137)	
	<u>(564.009)</u>	<u>(96.775)</u>	<u>3.251</u>	<u>65</u>	<u>(657.468)</u>	

(a) Incorporação de empresas controladas pela Companhia conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

(b) Gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção, instalação e desenvolvimento, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível quando estão disponíveis para o uso.

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.

## Notas Explicativas

## 14 Intangível

Taxa média Amortização	Controladora						
	30/09/14			31/12/13			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação – Ágio		<u>2.123.084</u>	<u>(145.442)</u>	<u>1.977.642</u>	<u>2.116.170</u>	<u>(141.766)</u>	<u>1.974.404</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	198.214	(119.888)	78.326	151.836	(97.167)	54.669
Direito de uso de área comercial	20	1.433	(717)	716	1.203	(592)	611
Outros ativos intangíveis	20	12.628	(4.249)	8.379	12.628	(4.249)	8.379
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(10.166)	93	10.259	(10.166)	93
Marcas	3,3	236.037	(29.740)	206.297	236.037	(23.360)	212.677
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	10	9.403	(5.109)	4.294	9.403	(4.704)	4.699
Relacionamento com Hospitais	5	<u>35.748</u>	<u>(6.975)</u>	<u>28.773</u>	<u>35.748</u>	<u>(6.001)</u>	<u>29.747</u>
		<u>516.015</u>	<u>(189.137)</u>	<u>326.878</u>	<u>469.407</u>	<u>(158.532)</u>	<u>310.875</u>
		<u>2.639.099</u>	<u>(334.579)</u>	<u>2.304.520</u>	<u>2.585.577</u>	<u>(300.298)</u>	<u>2.285.279</u>
Taxa média Amortização	Consolidado						
	30/09/14			31/12/13			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação – Ágio		<u>2.253.591</u>	<u>(251.619)</u>	<u>2.001.972</u>	<u>2.253.591</u>	<u>(251.619)</u>	<u>2.001.972</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	202.675	(123.218)	79.457	157.519	(100.800)	56.719
Direito de uso de área comercial	20	1.433	(718)	715	1.203	(592)	611
Outros ativos intangíveis	20	13.978	(4.272)	9.706	13.978	(4.272)	9.706
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.267	(10.169)	98	10.267	(10.169)	98
Marcas	3,3	251.161	(31.690)	219.471	250.567	(24.970)	225.597
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	10	-	-	-	9.403	(4.707)	4.696
Relacionamento com Hospitais	5	<u>49.297</u>	<u>(13.689)</u>	<u>35.608</u>	<u>40.488</u>	<u>(8.185)</u>	<u>32.303</u>
		<u>541.104</u>	<u>(196.049)</u>	<u>345.055</u>	<u>495.718</u>	<u>(165.988)</u>	<u>329.730</u>
		<u>2.794.695</u>	<u>(447.668)</u>	<u>2.347.027</u>	<u>2.749.309</u>	<u>(417.607)</u>	<u>2.331.702</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo**

	<b>Controladora</b>					<b>30/09/14</b>
	<b>Movimento do período</b>				<b>Transf. (b)</b>	
	<b>31/12/13</b>	<b>Adição por incorporação (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>		
Aquisição de participação – Ágio	<u>2.116.170</u>	<u>6.914</u>	-	-	-	<u>2.123.084</u>
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	151.836	1.796	16.232	(452)	28.802	198.214
Direito de uso de área comercial	1.203	-	-	-	230	1.433
Outros ativos intangíveis	12.628	-	-	-	-	12.628
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	-	-	10.259
Marcas	236.037	-	-	-	-	236.037
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>35.748</u>	-	-	-	-	<u>35.748</u>
	<u>469.407</u>	<u>1.796</u>	<u>16.232</u>	<u>(452)</u>	<u>29.032</u>	<u>516.015</u>
	<u>2.585.577</u>	<u>8.710</u>	<u>16.232</u>	<u>(452)</u>	<u>29.032</u>	<u>2.639.099</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<b>Movimento do período</b>				<b>Transf. (a)</b>	
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>			
Aquisição de participação – Ágio	<u>2.253.591</u>	-	-	-	-	<u>2.253.591</u>
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	157.519	16.802	(497)	28.851		202.675
Direito de uso de área comercial	1.203	-	-	230		1.433
Outros ativos intangíveis	13.978	-	-	-		13.978
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-		12.293
Desenvolvimento de projetos	10.267	-	-	-		10.267
Marcas	250.567	-	-	594		251.161
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	(9.403)		-
Relacionamentos com Hospitais	<u>40.488</u>	-	-	<u>8.809</u>		<u>49.297</u>
	<u>495.718</u>	<u>16.802</u>	<u>(497)</u>	<u>29.081</u>		<u>541.104</u>
	<u>2.749.309</u>	<u>16.802</u>	<u>(497)</u>	<u>29.081</u>		<u>2.794.695</u>

(a) Incorporação de empresas controladas pela Companhia conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

(b) Gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção, instalação e desenvolvimento, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível quando estão disponíveis para o uso.

**Notas Explicativas****Movimentação da amortização acumulada**

	<b>Controladora</b>					
	<b>Movimento do período</b>					
	<b>31/12/13</b>	<b>Adição por incorporação (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf. (b)</b>	<b>30/09/14</b>
Aquisição de participação – Ágio	<u>(141.766)</u>	<u>(3.676)</u>	-	-	-	<u>(145.442)</u>
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	(97.167)	(893)	(22.226)	398	-	(119.888)
Direito de uso de área comercial	(592)	-	(125)	-	-	(717)
Outros ativos intangíveis	(4.249)	-	-	-	-	(4.249)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	-	-	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.166)	-	-	-	-	(10.166)
Marcas	(23.360)	-	(5.732)	-	(648)	(29.740)
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	(4.704)	-	(407)	-	2	(5.109)
Relacionamentos com Hospitais	<u>(6.001)</u>	-	<u>(1.620)</u>	-	<u>646</u>	<u>(6.975)</u>
	<u>(158.532)</u>	<u>(893)</u>	<u>(30.110)</u>	<u>398</u>	-	<u>(189.137)</u>
	<u>(300.298)</u>	<u>(4.569)</u>	<u>(30.110)</u>	<u>398</u>	-	<u>(334.579)</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Movimento do período</b>				
	<b>31/12/13</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>30/09/14</b>
Aquisição de participação – Ágio	<u>(251.619)</u>	-	-	-	<u>(251.619)</u>
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	(100.800)	(22.816)	398	-	(123.218)
Direito de uso de área comercial	(592)	(126)	-	-	(718)
Outros ativos intangíveis	(4.272)	-	-	-	(4.272)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	-	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.169)	-	-	-	(10.169)
Marcas	(24.970)	(7.390)	-	670	(31.690)
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	(4.707)	308	-	4.399	-
Relacionamentos com Hospitais	<u>(8.185)</u>	<u>(435)</u>	-	<u>(5.069)</u>	<u>(13.689)</u>
	<u>(165.988)</u>	<u>(30.459)</u>	<u>398</u>	-	<u>(196.049)</u>
	<u>(417.607)</u>	<u>(30.459)</u>	<u>398</u>	-	<u>(447.668)</u>

(a) Incorporação de empresas controladas pela Companhia conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

(b) Gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção, instalação e desenvolvimento, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado ou intangível quando estão disponíveis para o uso.

## Notas Explicativas

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.

## Notas Explicativas

### 15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
<b><u>Moeda nacional</u></b>						
Banco do Brasil (a) (iii)	111,0% do CDI	01/06/2015	16.826	-	16.826	23.884
Banco do Brasil (iii)	108,0% do CDI	10/06/2018	60.398	-	60.398	-
BNDES - FINAME PSI (v)	6% a.a.	15/06/2024	3.475	-	3.475	-
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 26 (i), (ii) e (iii)	CDI + 2,85% a.a.	26/10/2015	<u>5.430</u>	<u>2</u>	<u>5.430</u>	<u>11.101</u>
			86.128	2	86.128	34.985
<b><u>Moeda estrangeira</u></b>						
Financiamentos de Equipamentos (i), (ii) e (iii)	7,10% a.a.	01/12/2016	1.641	-	1.898	2.808
Leasing financeiro – Diversos bancos – Nota 26 (ii) e (iii)	6,30% a.a.	23/03/2016	2.798	8.429	3.485	10.033
Banco Credit Agricole (b) (iii) (iv)	1,32% a.a.	20/08/2014	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.643</u>	<u>70.623</u>
			4.439	8.429	79.026	83.464
Custo da transação – emissão de notas (c)			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.412)</u>
			90.567	8.431	165.154	118.449
Passivo circulante			<u>(37.890)</u>	<u>(6.628)</u>	<u>(112.477)</u>	<u>(100.942)</u>
Passivo não circulante			<u>52.677</u>	<u>1.803</u>	<u>52.677</u>	<u>17.507</u>

## Notas Explicativas

Empresas garantidoras:

- (i) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (ii) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (iii) Diagnósticos da América S.A.
- (iv) Aplicação financeira em garantia são títulos de empresas públicas e privadas adquiridos pela controlada DASA Finance Corporation
- (v) Bem financiado.

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

- (a) Refere-se a captação de recursos para capital de giro nas ex-controladas Sérgio Franco, CDPI e CRMI.
- (b) Refere-se a operação de empréstimo na controlada DASA Finance Corporation que teve como a finalidade o exercício da opção de compra da totalidade das notas de emissão da DASA Finance que possuíam vencimento em 2018 (8.75% Senior Notes due 2018).
- (c) O montante dos custos de transação foi apropriado no resultado na data da recompra das Notas.

Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	<b><u>Na controladora e no consolidado</u></b>
A partir de 10/2015	5.125
2016	18.646
2017	17.568
2018	8.997
2019 a 2024	<u>2.341</u>
	<u>52.677</u>

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CientificaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	Banco Pottencial	409
DASA Finance Corporation	Banco do Brasil	57.599
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	General Eletric Banco Itaú S.A.	8.988 <u>1.099</u>
		<u>68.095</u>



**Notas Explicativas****16 Debêntures (controladora e consolidado)**

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Debêntures não conversíveis	1.104.167	1.337.500
Juros remuneratórios	<u>57.951</u>	<u>26.160</u>
	<u>1.162.118</u>	<u>1.363.660</u>
Custo de transação	<u>(5.373)</u>	<u>(6.934)</u>
	<u>1.156.745</u>	<u>1.356.726</u>
Circulante	<u>(351.703)</u>	<u>(319.912)</u>
Não circulante	<u>805.042</u>	<u>1.036.814</u>

As Debêntures têm o seguinte prazo para amortização do valor principal da 2ª, 3ª e 4ª Emissão:

25/10/2014	62.500
29/04/2015	233.333
25/10/2015	62.500
29/04/2016	233.334
25/10/2016	62.500
17/10/2017	225.000
17/10/2018	<u>225.000</u>
	<u>1.104.167</u>

## Notas Explicativas

### 2ª Emissão

---

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476 de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA. Foram subscritas 70.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados da data de emissão no valor total de R\$ 700.000. As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40%. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir do 36º mês a contar da data de emissão. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

### 3ª Emissão

---

Em 15 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da terceira emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 25.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 250.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 01 de novembro de 2012 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 31 de outubro de 2012, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da terceira emissão da DASA. Foram subscritas 25.000 Debêntures, com prazo de 4 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 250.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 0,80% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a Data de Emissão, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 25 de abril de 2013 e o último na Data de Vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

## Notas Explicativas

O valor nominal unitário será amortizado em 4 parcelas anuais e sucessivas, na seguinte ordem:

- I. Três parcelas, cada uma no valor correspondente a 25% do valor nominal unitário de cada Debêntures, devidas em 25 de outubro de 2013, 25 de outubro de 2014 e 25 de outubro de 2015; e
- II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal unitário de cada uma das Debêntures, devida em 25 de outubro de 2016.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 31 de outubro de 2012 no montante de R\$ R\$ 250.304 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo para reforço do capital de giro da Companhia.

### 4ª Emissão

---

Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da quarta emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 45.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 450.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 18 de outubro de 2013 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 17 de outubro de 2013, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da quarta emissão da Companhia. Foram subscritas 45.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 450.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de integralização, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A remuneração será paga semestralmente a partir da data de emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de abril de 2014 e o último na data de vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em duas parcelas anuais, no 48º e 60º mês, contado a partir da data de emissão das debêntures.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 16 de outubro de 2013 no montante de R\$ R\$ 450.000 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados para reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas.

## Notas Explicativas

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas.

No final do período a Companhia estava adimplente com as condições contratuais conforme segue:

Indicador	<u>Condição contratual (a)</u>	<u>Condição em 30/09/14</u>	<u>Condição em 31/12/13</u>
<i>EBITDA</i> – Últimos 12 meses (b)		356.162	443.594
Resultado Financeiro – Últimos 12 meses		74.758	86.584
Dívida Líquida		729.748	866.209
1- Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
2ª Emissão	2,50	1,56	1,95
3ª Emissão	3,00	1,56	1,95
4ª Emissão	3,00	1,56	1,95
2- <i>EBITDA</i> / Resultado Financeiro - índice mínimo			
2ª Emissão	2,00	4,94	5,12
3ª Emissão	2,00	4,94	5,12
4ª Emissão	2,00	4,94	5,12

(a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos.

(b) As informações e *EBITDA*, não fazem parte do escopo de trabalho de revisão dos auditores.

## Notas Explicativas

### 17 Impostos parcelados

	Término da amortização	Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
REFIS IV – Federal (a)	2020	9.751	9.678	17.454	18.853
ICMS – RJ (a) e (b)		1.787	-	1.787	5.102
ISS – CERPE		-	-	2.704	2.848
ISS – CRMI		410	-	410	-
Outros		<u>1.079</u>	<u>860</u>	<u>1.350</u>	<u>2.382</u>
		<u>13.027</u>	<u>10.538</u>	<u>23.705</u>	<u>29.185</u>
Circulante		<u>(1.354)</u>	<u>(1.108)</u>	<u>(1.861)</u>	<u>(4.293)</u>
Não circulante		<u>11.673</u>	<u>9.430</u>	<u>21.844</u>	<u>24.892</u>

- (a) As variações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 são referentes às atualizações de juros e aos pagamentos realizados no período.

Os detalhes destes impostos parcelados estão apresentados na nota explicativa nº 19 (b) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

**(b) Parcelamento do ICMS - RJ**

Em 25 de fevereiro de 2014 foi publicado, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ), despacho do Secretário de Estado da Casa Civil, no qual restou formalizado o deferimento do processo administrativo E14-515.135/2012 correspondente a 1 (uma) das 2 (duas) compensações requeridas, apresentadas pela CRMI. Dessa forma, já foi efetuada a contabilização da referida compensação, por meio da baixa tanto dos débitos de ICMS informados nesse pedido de compensação, como dos respectivos precatórios utilizados, totalizando R\$ 2.945. Ademais, foi também reconhecida, na rubrica de receitas financeiras, a parcela do deságio relativa a tais precatórios compensados, no valor de R\$ 960. O pagamento do montante de 5% dos débitos anistiados, não compensáveis com precatórios, foi efetuado em 03 de junho de 2014, após a devida intimação por parte da PGE (Procuradoria Geral do Estado).

## Notas Explicativas

### 18 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais:

	Atualização	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	8.399	10.566	8.399	10.566
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2016 e 04/2017	<u>26.954</u>	<u>26.184</u>	<u>37.330</u>	<u>37.793</u>
			<u>35.353</u>	<u>36.750</u>	<u>45.729</u>	<u>48.359</u>
Circulante			<u>(1.758)</u>	<u>(1.689)</u>	<u>(1.758)</u>	<u>(1.689)</u>
Não circulante			<u>33.595</u>	<u>35.061</u>	<u>43.971</u>	<u>46.670</u>

(a) Atualizada à taxa média de 101,27% do CDI (102,25% do CDI em 31 de dezembro de 2013) em fundos de renda fixa, e 102,76% do CDI (100,01% do CDI em 31 de dezembro de 2013) em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras, conforme Nota Explicativa nº 8.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 10/2015	13.721	13.721
2016	19.758	25.610
2017 a 2020	<u>116</u>	<u>4.640</u>
Total	<u>33.595</u>	<u>43.971</u>

**Notas Explicativas****19 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	5.644	1.626	4.942	54.696
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	20.230	13.716	6.496	9.677
Contingências tributárias (c)	<u>33.170</u>	<u>33.299</u>	<u>26.056</u>	<u>26.322</u>
	<u>59.044</u>	<u>48.641</u>	<u>37.494</u>	<u>90.695</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	5.644	1.626	4.942	54.696
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	20.733	14.926	6.997	13.121
Contingências tributárias (c)	<u>34.844</u>	<u>33.954</u>	<u>28.506</u>	<u>27.723</u>
	<u>61.221</u>	<u>50.506</u>	<u>40.445</u>	<u>95.540</u>

**(a) ICMS sobre importação**

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vinha recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível, assim como para as importações de equipamentos realizadas na modalidade de arrendamento mercantil. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis.

Do montante de R\$ 54.696 que representava o saldo atualizado em 31 de dezembro de 2013 dos valores depositados em juízo, R\$ 53.732 correspondia ao montante atualizado do depósito realizado em dezembro de 2011 (valor original do depósito R\$ 46.849) referente aos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas de insumos e equipamentos desembaraçadas no Estado de São Paulo, não autuadas, pleiteando o direito de quitação do imposto por pagamento espontâneo, sem a incidência de multas e com redução de juros, mantendo-se os critérios de

## Notas Explicativas

apuração dos valores para provisão de perdas. Em razão de a Companhia ter liquidado em função de adesão ao PEP do ICMS/SP no exercício de 2013, o qual contemplou todos os débitos fiscais garantidos por este depósito, requereu em juízo o levantamento deste montante depositado em juízo. Em 25 de fevereiro de 2014, a Companhia, concluiu os trâmites relativos ao levantamento dos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas depositados em juízo em dezembro de 2011 nos autos do MS nº 0046827-27.2011.8.26.0053.

### (b) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia era parte em ações, administrativas e judiciais, sendo 1.551 trabalhistas (1.306 em 31 de dezembro de 2013) e em 1.222 ações cíveis (1.122 em 31 de dezembro de 2013). As provisões de R\$ 20.230 (R\$ 6.496 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 20.733 (R\$ 6.997 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas. A Companhia possuía ainda, em 30 de setembro de 2014, o montante consolidado de R\$ 88.942 (R\$ 109.260 em 31 de dezembro de 2013) referentes a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$18.649 se referem a questões cíveis e R\$ 66.628 a questões trabalhistas, para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia é parte em 1.552 ações trabalhistas (1.306 em 31 de dezembro de 2013) e em 1.222 ações cíveis administrativas e judiciais (1.122 em 31 de dezembro de 2013). As provisões de R\$ 20.230 (R\$ 6.496 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 20.733 (R\$ 6.997 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável, possível e remoto. A Companhia possuía ainda em 30 de setembro de 2014 o montante consolidado de R\$ 88.942 (R\$ 109.260 em 31 de dezembro de 2013) referentes a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$18.649 se referem a questões cíveis para os quais não há provisão constituída, de acordo com o percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco possível.

A Companhia também é parte, em conjunto com uma empresa operadora de plano de saúde, num processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500, aplicáveis à operadora de plano de saúde e não à Companhia.

Em relação a questões trabalhistas classificadas como de perda possível, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela Companhia em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas empresas médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a Companhia divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à Companhia. O Ministério Público apresentou recurso face a decisão que aguarda julgamento.



## Notas Explicativas

### (c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias no montante de R\$ 33.170 (R\$ 26.056 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 34.844 (R\$ 28.506 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. A Companhia possuía ainda em 30 de setembro de 2014, o montante consolidado de R\$ 245.600 (R\$ 265.768 em 31 de dezembro de 2013), referente a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 133.000 referente a processos de ICMS sobre importações de equipamentos na modalidade leasing e importações diretas de insumos e equipamentos realizados entre a EC 33 (editada em dezembro de 2001) e a Lei Complementar 114 (editada em dezembro de 2002), e, R\$ 112.600 refere-se a outros processos tributários de PIS, COFINS, IRPJ e ISS.

### Movimentação das provisões para contingências

	Controladora					30/09/14
	31/12/13	Movimento do período				
	Saldo final	Adição por incorporação(a)	Adição a provisão(b)	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	4.942	-	-	(171)	873	5.644
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.496	-	19.905	(6.171)	-	20.230
Provisão para contingências tributárias	<u>26.056</u>	<u>776</u>	<u>-</u>	<u>(415)</u>	<u>6.753</u>	<u>33.170</u>
	<u>37.494</u>	<u>776</u>	<u>19.905</u>	<u>(6.757)</u>	<u>7.626</u>	<u>59.044</u>
	Consolidado					30/09/14
	31/12/13	Movimento do período				
	Saldo final	Adição a provisão (b)	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final	
ICMS sobre importação	4.942	-	(171)	873	5.644	
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.997	19.907	(6.171)	-	20.733	
Provisão para contingências tributárias	<u>28.506</u>	<u>-</u>	<u>(415)</u>	<u>6.753</u>	<u>34.844</u>	
	<u>40.445</u>	<u>19.907</u>	<u>(6.757)</u>	<u>7.626</u>	<u>61.221</u>	

(a) Adição à provisão da controladora devido à incorporação societária realizada em 01 de julho de 2014 de sociedades controladas conforme Nota Explicativa 3.

(b) A constituição de provisão adicional para contingências trabalhistas e cíveis se refere a novos processos movidos contra a Companhia no período em conformidade com o histórico de perdas.

## Notas Explicativas

### 20 Patrimônio líquido

#### a. Pagamento baseado em ações

##### Movimentação no período das opções outorgadas em maio de 2011

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	92.754	1.350
Adições	13.822	301
Liquidação (a)	<u>(106.576)</u>	<u>(1.651)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	=====	=====

- (a) Em reunião do conselho de administração realizada em 27 de maio de 2014, foi aprovada a transferência, em operações privadas, de 106.576 ações em tesouraria aos beneficiários e titulares de opções de compra de ações no âmbito do referido Primeiro Programa, as quais foram outorgadas e exercidas de acordo com seus termos e condições, em observância ao disposto no item 5 do Primeiro Programa, e conforme facultado pelo artigo 3º, inciso II, da Instrução CVM 390, de 8 de julho de 2003. Considerando o valor de R\$ 15,49 por ação no fechamento do pregão realizado na BM&FBovespa em 27 de maio de 2014, foi registrado o montante de R\$ 1.651 a título de liquidação das opções outorgadas em maio de 2011.

##### Movimentação no período das opções outorgadas em junho de 2012

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.592	1.567
Cancelamentos	(13.113)	(184)
Adições	<u>51.378</u>	<u>373</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>145.857</u>	<u>1.756</u>

Os detalhes sobre o Plano de outorga de Ações estão apresentados na nota explicativa nº 22 (e) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### *b. Ações em tesouraria*

Descrição da operação	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.159.035	18.617	16,06
Transferência (a)	<u>(106.576)</u>	<u>(1.712)</u>	16,06
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>1.052.459</u>	<u>16.905</u>	16,06

- (a) Transferência refere-se a liquidação das opções outorgadas no montante de R\$ 1.651, conforme divulgado no item (a) desta nota, e acrescido de R\$ 61 referente ajuste ao valor médio histórico por ação das ações em tesouraria, registrado contra a rubrica de Reserva Especial de Ágio na Incorporação.

### *c. Lucro por ação*

#### *Básico*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>01/01/2014 a 30/09/2014</u>	<u>01/01/2013 a 30/09/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	103.837	94.591
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	311.803
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(1.052)</u>	<u>(1.159)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.751	310.644
Lucro básico por ação - R\$	0,33415	0,30450

#### *Diluído*

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações, divulgado no item (a) desta nota.

**Notas Explicativas**

	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/09/2014</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	103.837	94.591
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.751	310.644
Ajuste por opções de compra de ações	<u>193</u>	<u>319</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.944	310.963
Lucro diluído por ação - R\$	0,33394	0,30419

***d. Capital social***

Em sessão de julgamento realizada em 16 de julho de 2014 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), foi aprovada a aquisição de ações ordinárias da Companhia pela Cromossomo Participações II S/A, em decorrência da qual Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno (acionistas detentores, indiretamente, da totalidade do capital social da Cromossomo), passam a controlar, direta e indiretamente, mais de 70% do capital da Companhia, conforme objeto do Ato de Concentração 08700.002372/2014-07. Referida aprovação pelo CADE foi condicionada ao cumprimento de Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”), mecanismo da atual lei de defesa da concorrência (Lei 12.529/11) que equivale ao antigo Termo de Compromisso de Desempenho, aplicado sob a vigência da Lei 8.884/94.

O ACC obriga os acionistas da Cromossomo a aderirem formalmente às obrigações já previstas no Termo de Compromisso de Desempenho celebrado pela Companhia com o CADE, nos autos do Ato de Concentração nº 08012.010038/2010-4, o qual analisou a associação da Companhia, MD1 Diagnósticos S.A. e outras, conforme informado em Fato Relevante divulgado pela Companhia em 04 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 21 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

Os impostos estão sendo calculados pelo regime do lucro real, exceto para as controladas Multi-Imagem Petrópolis, Dasa Centro Oeste, Dasa Nordeste, Dasa Sudoeste e Dasa Property, nas quais é adotado o regime do lucro presumido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.690	125.031	154.223	148.326
	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(44.775)	(42.511)	(52.436)	(50.431)
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>				
Resultado de Equivalência patrimonial	20.694	14.732	-	-
Juros sobre o capital próprio	(2.655)	(1.274)	-	-
Despesas indedutíveis	(1.198)	(1.153)	(553)	(1.343)
<b>Outros Ajustes</b>				
Resultado de empresa controlada no exterior	-	-	1.524	(4.211)
Lucro Presumido	-	-	277	1.224
Ágio incorporação reversa	-	-	1.146	1.146
Outros	<u>81</u>	<u>(234)</u>	<u>(14)</u>	<u>13</u>
	<u>(27.853)</u>	<u>(30.440)</u>	<u>(50.056)</u>	<u>(53.602)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.610)	-	(29.560)	(26.930)
Impostos diferidos	<u>(21.243)</u>	<u>(30.440)</u>	<u>(20.496)</u>	<u>(26.672)</u>
Total	<u>(27.853)</u>	<u>(30.440)</u>	<u>(50.056)</u>	<u>(53.602)</u>
Alíquota Efetiva	<u>21%</u>	<u>24%</u>	<u>32%</u>	<u>36%</u>

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2014 e 2013 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

## Notas Explicativas

### *Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora
	30/09/14	31/12/13	30/09/14
Prejuízo fiscal e base negativa	194.672	169.286	25.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	18.951	15.748	3.203
Provisão serviços médicos especializados	13.849	9.820	4.029
Provisões diversas	11.102	5.701	5.401
Provisões para obsolescência	365	-	365
Provisão para contingências	15.889	7.767	8.122
Outros	1.378	622	756
Amortização de ágio	(260.882)	(194.206)	(66.676)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(81.516)	(84.218)	2.702
Revisão da vida útil do imobilizado	(8.443)	(11.870)	3.427
Outros	(6.721)	(861)	(5.860)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(101.356)</b>	<b>(82.211)</b>	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b>(19.145)</b>
<b>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</b>			
Passivo fiscal diferido	(101.356)	(82.211)	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(101.356)</b>	<b>(82.211)</b>	
<b>Reconciliação do Passivo fiscal diferido</b>	<b>30/09/14</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(82.211)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(21.243)		
Imposto ( despesa ) resultado de incorporação	2.098		
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(101.356)</b>		

**Notas Explicativas**

	<b>Balanco Patrimonial Consolidado</b>		<b>Resultado Consolidado</b>
	<b>30/09/14</b>	<b>31/12/13</b>	<b>30/09/14</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	238.787	208.656	30.131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	24.414	22.874	1.540
Amortização de ágio	12.634	18.850	(6.216)
Provisão serviços médicos especializados	14.828	12.252	2.576
Provisões diversas	11.182	5.701	5.481
Provisões para obsolescência	365	-	365
AVP - Títulos a receber de longo prazo	323	-	323
Provisão para contingências	16.603	8.634	7.969
Outros	1.378	773	605
Amortização de ágio	(261.492)	(195.385)	(66.107)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(86.860)	(89.728)	2.868
Revisão da vida útil do imobilizado	(9.292)	(9.144)	(148)
Outros	(7.575)	(7.692)	117
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(44.705)</b>	<b>(24.209)</b>	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b>(20.496)</b>
<b><u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u></b>			
Ativo fiscal diferido	56.651	58.002	
Passivo fiscal diferido	(101.356)	(82.211)	
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo</b>	<b>(44.705)</b>	<b>(24.209)</b>	
<b><u>Reconciliação do Passivo fiscal diferido</u></b>			
	<b>30/09/14</b>		
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(24.209)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(20.496)		
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(44.705)</b>		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

**Notas Explicativas****22 Custo dos serviços prestados**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
Custo com pessoal	307.441	252.868	401.274	355.662
Custo com material	277.384	214.603	370.788	327.589
Custo com serviços e utilidades	441.853	378.103	533.395	496.074
Custo com depreciações e amortizações	65.499	57.552	81.017	75.024
Gastos gerais	<u>20.707</u>	<u>13.284</u>	<u>25.226</u>	<u>19.115</u>
	<u>1.112.884</u>	<u>916.410</u>	<u>1.411.700</u>	<u>1.273.464</u>

**23 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
Despesas com pessoal	142.625	125.829	181.360	168.255
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	29.700	19.557	29.700	21.422
Serviços e utilidades	66.172	46.372	88.715	72.036
Propaganda e publicidade	9.139	7.183	9.908	8.454
Fretes	29.079	25.476	33.617	29.249
Depreciações e amortizações	44.760	37.685	46.164	40.800
Impostos e taxas	863	2.965	1.618	5.011
Provisões diversas (a)	23.372	9.970	24.283	11.136
Despesas gerais	<u>18.570</u>	<u>15.276</u>	<u>22.570</u>	<u>24.736</u>
	<u>364.280</u>	<u>290.313</u>	<u>437.935</u>	<u>381.099</u>

(a) Provisão adicional de contingências trabalhistas e cíveis conforme nota explicativa nº 19.



## Notas Explicativas

### 24 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

## Notas Explicativas

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado, além de swap de indexador de dólar para CDI.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

## Notas Explicativas

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;
- Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 30 de setembro de 2014:

Consolidado	Vencimento				
	2014	2015	2016 a 2017	2018 em diante	Total
Fornecedores	87.530	-	-	-	87.530
Empréstimos bancários e financiamentos	112.477	5.125	36.215	11.337	165.154
Debêntures	351.703	61.980	518.683	224.379	1.156.745
Impostos parcelados	1.861	2.616	3.404	15.824	23.705
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>1.758</u>	<u>13.721</u>	<u>30.250</u>	-	<u>45.729</u>
	<u>555.329</u>	<u>83.442</u>	<u>588.552</u>	<u>251.540</u>	<u>1.478.863</u>

## Notas Explicativas

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora no montante de R\$55.738 (R\$ 46.318 em 31 de dezembro de 2013) representativos de 8,66% (10,62% em 31 de dezembro de 2013) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 71.955 (R\$ 67.486 em 31 de dezembro de 2013) representativos de 9,53% (10,56% em 31 de dezembro de 2013) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 30 de setembro de 2014, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 1.271.319 (R\$ 1.175.059 em 31 de dezembro de 2013) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

## Notas Explicativas

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, e com reportes efetuados ao CAE e administração da Companhia.

### *Gestão de capital*

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

A alavancagem financeira consolidada em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	165.154	118.449
Debêntures (a)	1.156.745	1.356.726
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>(107)</u>
Total da dívida bruta	1.321.899	<u>1.475.068</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante	<u>(592.152)</u>	<u>(608.861)</u>
Dívida líquida	<u>729.747</u>	<u>866.207</u>
Patrimônio líquido	2.813.216	2.708.810
Índice	0,25940	0,31977

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos da Nota Explicativa nº 16.

## Notas Explicativas

### Instrumento financeiro por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	30/09/14			31/12/13		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	507.975	-	-	512.755	-	-
Depósitos judiciais	48.641	-	-	90.695	-	-
Contas a receber de clientes	-	588.202	-	-	390.155	-
Derivativos	-	-	-	107	-	-
<b>Ativos</b>	<b><u>556.616</u></b>	<b><u>588.202</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>603.557</u></b>	<b><u>390.155</u></b>	<b><u>-</u></b>
Fornecedores	-	-	79.226	-	-	45.804
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	90.567	-	-	8.431
Debêntures	-	-	1.156.745	-	-	1.356.726
Impostos parcelados	-	-	13.027	-	-	10.538
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	<u>35.353</u>	-	-	<u>36.750</u>
<b>Passivos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.374.918</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.458.249</u></b>
Descrição	Consolidado					
	30/09/14			31/12/13		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	629.482	-	-	646.654	-	-
Depósitos judiciais	50.506	-	-	95.540	-	-
Contas a receber de clientes	-	681.809	-	-	572.202	-
Derivativos	-	-	-	107	-	-
<b>Ativos</b>	<b><u>679.988</u></b>	<b><u>681.809</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>742.301</u></b>	<b><u>572.202</u></b>	<b><u>-</u></b>
Fornecedores	-	-	87.530	-	-	65.479
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	165.154	-	-	118.449
Debêntures	-	-	1.156.745	-	-	1.356.726
Impostos parcelados	-	-	23.705	-	-	29.185
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	<u>45.729</u>	-	-	<u>48.359</u>
<b>Passivos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.478.863</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.618.198</u></b>

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 612.651 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 625.786 em 31 de dezembro de 2013).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve alteração de classificação de níveis durante o período findo em 30 de setembro de 2014.

### *Valores estimados de mercado*

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

## Notas Explicativas

### Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen de 26/09/2014, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,41% para o CDI e R\$ 2,42 para a taxa de câmbio (R\$/US\$).

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014.

Operação	Saldo em 30/09/14	Risco (a)	Cenário I		
			(Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	75.547	Dólar	956	18.887	37.773
			2,42	1,84	1,23
Aplicação Financeira	499.773	CDI	57.024	42.768	28.512
			11,41%	8,56%	5,71%

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.



## Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/09/14</u>	<u>Risco (a)</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Debêntures	1.162.118	CDI	132.598	165.747	198.896
			11,41%	14,26%	17,12%
Financiamento de capital de giro	77.223	CDI	8.811	11.014	13.217
			11,41%	14,26%	17,12%
Financiamento de capital de giro	73.643	Dólar	(931)	18.411	36.822
			2,42	3,06	3,68

(a) Taxa sujeita à variação

**Notas Explicativas****Valor justo**

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	498.396	498.396	497.929	497.929
Depósitos judiciais	48.641	48.641	90.695	90.695
Clientes	588.202	588.202	390.155	390.155
Derivativos	-	-	107	107
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	79.226	79.226	45.804	45.804
Debêntures	1.156.745	1.154.521	1.356.726	1.365.658
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	90.567	90.164	8.431	8.431

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/14</b>		<b>31/12/13</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	612.651	612.651	625.786	625.786
Depósitos judiciais	50.506	50.506	95.540	95.540
Clientes	681.809	681.809	572.202	572.202
Derivativos	-	-	107	107
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	87.530	87.530	65.479	65.479
Debêntures	1.156.745	1.154.521	1.356.726	1.365.658
Empréstimos e financiamentos:				
Empréstimo bancário - Banco do Brasil	77.223	76.820	23.884	23.954
Empréstimo bancário - Credit Agricole	73.643	73.643	70.623	70.623
Demais empréstimos bancários	<u>14.288</u>	<u>14.288</u>	<u>23.942</u>	<u>23.942</u>
	<u>165.154</u>	<u>164.751</u>	<u>118.449</u>	<u>118.519</u>

## Notas Explicativas

### 25 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

#### a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
<b>Ativo circulante – Clientes</b>		
CientificaLab	166	63
CERPE	91	78
Previlab	<u>172</u>	<u>59</u>
	<u>429</u>	<u>200</u>
<b>Passivo circulante - Outras contas a pagar</b>		
DASA RE (i)	196	73
Sérgio Franco (ii)	<u>-</u>	<u>2.687</u>
	<u>196</u>	<u>2.760</u>
<b><u>Resultado no período</u></b>	<b><u>30/09/14</u></b>	<b><u>30/09/13</u></b>
<b>Receita de serviços</b>		
CientificaLab	2.144	1.700
CERPE	812	581
Previlab	627	714
Lafê	<u>1.623</u>	<u>-</u>
	<u>5.206</u>	<u>2.995</u>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
DASA RE (i)	681	989
CRMI Petrópolis (ii)	72	-
Sérgio Franco (ii)	<u>18.304</u> (iii)	<u>17.620</u>
	<u>19.057</u>	<u>18.609</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

(ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

(iii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas até 30/06/2014.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### b) Adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	11.000	25.000

### c) Remuneração da administração

A remuneração total da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações, foi de R\$ 1.992 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 2.006 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013) paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 5 membros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 5 membros no mesmo período de 2013), e de R\$ 7.689 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e de R\$ 6.846 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 paga aos diretores estatutários (contou com 11 diretores estatutários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 12 no mesmo período de 2013).

As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20 (a). Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

### d) Cessão de Créditos

Em contrato de cessão de créditos celebrado em 03 de fevereiro de 2014, a controlada Pro Echo (cedente) cede à Companhia (cessionária) os créditos de sua titularidade no montante atualizado de R\$ 44.889 oriundos de contratos de mútuo celebrados com as controladas: (i) Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco no montante atualizado de R\$ 36.803, (ii) Check-up UP no montante atualizado de R\$ 4.726, e, (iii) CRMI, no montante atualizado de \$ 3.360. Em contraprestação à cessão, a Companhia pagou a quantia de R\$ 44.889 à controlada Pro Echo (cedente) em 09 de maio de 2014.

## Notas Explicativas

### e) Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas informações trimestrais consolidadas são:

- **Soldiers Field Serviços Administrativos Ltda.:** Empresa controlada por Marcelo Noll Barboza, membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia desde 24 de julho de 2014. Os pagamentos decorrem de obrigações estabelecidas em compromisso celebrado com a Companhia em razão do término do mandato, em 27 de abril de 2012, para os cargos de Diretor Presidente (posse em 1º de outubro de 2008), Financeiro e Relações com Investidores (ambos desde 13 de fevereiro de 2012).

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, que presta serviço a Companhia, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** empresa de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (empresa controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizado à Rua Alferes Franco, nº 408 – Limeira, SP.

- **A e C Consultores Ltda.:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.:** Empresa controlada pelo Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor de radiologia e métodos gráficos da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, para a prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para as ex-controladas (incorporadas em 01 de julho de 2014): CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda., CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

## Notas Explicativas

- **RMR Ressonância Magnética Ltda.:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 33,24% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para as ex-controladas (incorporadas em 01 de julho de 2014) CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda., CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda.:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **DMG Laboratório Médico Ltda.:** Empresa franqueada da controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. que tem como sócia-gerente Neusa de Godoy Bueno Joaquim, sogra do diretor financeiro regional da ex-controlada (incorporadas em 01 de julho de 2014) Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., Carlos Fabio Ferreira Xavier. A comissão de franquia é calculada com base na receita do serviço gerada pela DMG, observando a mesma sistemática adotada para as demais empresas franqueadas.

- **Lâmina Laboratório de Patologia Prevenção de Câncer Ltda.:** Empresa que tem como sócia Adília Jane de Alcântara Segura diretora médica não estatutária da Companhia, para a prestação de serviços de patologia clínica para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de exames efetivamente produzidos pela Lâmina, observado o valor correspondente para cada tipo de exame, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.:** Empresa que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para as ex-controladas (incorporadas em 01 de julho de 2014) CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda., CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Clínica de Ressonância e a controlada Multi-Imagem Petrópolis Ltda.

- **Grupo Amil (Amil Internacional; Amico e Dix):** O Sr. Edson Godoy Bueno, juntamente com Dulce Pugliese de Godoy Bueno, é acionista controlador da Companhia e também Chief Executive Officer do Grupo Amil, para o qual a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica. A Companhia e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus funcionários.

- **Amil Impar / Amil Par:** O Sr. Edson Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas controladores da Companhia e também controladores de Amil Impar e Amil Par, que detém participações em hospitais onde a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica.

## Notas Explicativas

**- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda. (antiga EGB 01 Empreendimentos e Participações Ltda.):** O Sr. Edson Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas controladores da Companhia e também controladores da empresa EGB, a qual tem imóveis locados e em comodato com a Companhia e suas controladas.

A seguir, seguem os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 30/09/2014			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2013		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Soldiers Field Serviços Administrativos Ltda.	266	-	-	619	-	-
- Soldiers Field Serviços Administrativos Ltda.	(420)	-	-	(1.044)	-	-
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(15)	-	-	(15)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(30)	-	-	-	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(6)	-	-	(6)	-
- A e C Consultores Ltda.	(35)	-	-	(5)	-	-
- DMGLaboratório Médico Ltda.	(22)	-	-	(18)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional; Amico e Dix) (a)	78.748	-	(1.268)	56.281	-	(27)
- AMIL Impar / AMIL Par (a)	25.574	-	-	17.830	-	-
- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(434)	-	-	(184)	-

(a) o valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela Companhia e suas controladas é líquido da provisão por glosa, bem como, de descontos financeiros concedidos. No montante de R\$ 78.748 está incluso R\$ 4.472 correspondente ao saldo do acordo firmado em 9 de junho de 2014, conforme instrumento particular de confissão e parcelamento de dívida.

**Notas Explicativas**

	Receitas / (Despesas)			Receitas / (Despesas)		
	30/09/2014			30/09/2013		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Soldiers Field Serviços Administrativos Ltda.	(236)	-	-	(255)	-	-
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(142)	-	-	(142)	-	-
- Medparts Particip. e Negócios Ltda.	(200)	-	-	(187)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(235)	-	-	(241)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(77)	-	-	(62)	-
- A e C Consultores Ltda.	(315)	-	-	(299)	-	-
- Pesmed – Pesquisas e Serv. Médicos Ltda.	(198)	-	-	(281)	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	(1.290)	-	-	(2.718)	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(148)	-	-	(126)	-	-
- DMGLaboratório Médico Ltda.	(846)	-	-	(739)	-	-
- Lâmina Lab.de Patologia Prev.de Câncer Ltda.	-	-	-	(169)	-	-
- ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.	(1.390)	-	-	(510)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional; Amico e Dix)	318.542	-	(27.099)	299.445	-	(12.790)
- AMIL Impar / AMIL Par	85.603	-	-	73.207	-	-
- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(4.351)	-	-	(3.837)	-



## Notas Explicativas

### 26 Arrendamento mercantil financeiro e operacional

#### *Leasing financeiro nacional*

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Esses contratos totalizam um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 5.430 na controladora e no consolidado, sendo, deste montante, R\$ 4.284 classificados no passivo circulante e R\$ 1.146 no passivo não circulante.

O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,53 % a.a. a CDI + 2,00 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 15, estão segregados da seguinte forma:

	30/09/14					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	4.284	93	4.377	4.284	93	4.377
De um ano e até cinco anos	<u>1.146</u>	<u>25</u>	<u>1.171</u>	<u>1.146</u>	<u>25</u>	<u>1.171</u>
	<u>5.430</u>	<u>118</u>	<u>5.548</u>	<u>5.430</u>	<u>118</u>	<u>5.548</u>
	31/12/13					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	2	-	2	8.028	171	8.199
De um ano e até cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.073</u>	<u>65</u>	<u>3.138</u>
	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>11.101</u>	<u>236</u>	<u>11.337</u>

Os contratos de arrendamento financeiro nacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 13.826 (R\$ 15.236 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

## Notas Explicativas

### *Leasing financeiro internacional*

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. O prazo para pagamento é de 84 meses. Para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar no mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 8,35% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 3.485 sendo deste montante R\$ 3.272 classificados no passivo circulante e R\$ 213 no passivo não-circulante.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>30/09/14</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor Presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>
Até um ano	2.585	132	2.717	3.272	168	3.440
De um ano e até cinco anos	<u>213</u>	<u>11</u>	<u>224</u>	<u>213</u>	<u>11</u>	<u>224</u>
	<u>2.798</u>	<u>143</u>	<u>2.941</u>	<u>3.485</u>	<u>179</u>	<u>3.664</u>

  

	<b>31/12/13</b>					
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor Presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros Mínimos</b>
Até um ano	6.626	403	7.029	7.893	480	8.373
De um ano e até cinco anos	<u>1.803</u>	<u>109</u>	<u>1.912</u>	<u>2.140</u>	<u>130</u>	<u>2.270</u>
	<u>8.429</u>	<u>512</u>	<u>8.941</u>	<u>10.033</u>	<u>610</u>	<u>10.643</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 3.968 (R\$ 8.002 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 4.330 (R\$ 8.687 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

**Notas Explicativas*****Arrendamento mercantil operacional***

Os aluguéis de imóveis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis no consolidado são os seguintes:

	<u>30/09/14</u>			<u>31/12/13</u>		
	<b>Contratos fixos</b>	<b>Contratos variáveis</b>	<b>Total</b>	<b>Contratos fixos</b>	<b>Contratos variáveis</b>	<b>Total</b>
Dentro de um ano	133.134	2.044	135.178	100.046	4.123	104.169
Após um ano, mas menos de cinco anos	323.182	4.962	328.144	177.826	7.329	185.155
Mais de cinco anos	<u>111.954</u>	<u>1.299</u>	<u>113.253</u>	<u>98.812</u>	<u>270</u>	<u>99.082</u>
	<u>568.270</u>	<u>8.305</u>	<u>576.575</u>	<u>376.684</u>	<u>11.722</u>	<u>388.406</u>

**27 Receita operacional**

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas líquidas e descontos comerciais apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
Receita bruta	1.782.945	1.471.693	2.277.610	2.055.677
Deduções:				
Impostos	(107.160)	(83.522)	(135.944)	(115.102)
Provisão e perda por glosas e inadimplência	(45.418)	(52.198)	(57.974)	(76.111)
Descontos	<u>(4.846)</u>	<u>(5.099)</u>	<u>(6.299)</u>	<u>(5.373)</u>
	<u>1.625.521</u>	<u>1.330.874</u>	<u>2.077.393</u>	<u>1.859.091</u>

**Notas Explicativas****28 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/13</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(117.995)	(101.029)	(121.715)	(117.203)
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.475)	(5.790)	(1.388)	(10.662)
Descontos concedidos (a)	(2.322)	(2.992)	(6.083)	(3.183)
Outros	<u>(7.853)</u>	<u>(6.834)</u>	<u>(12.045)</u>	<u>(10.014)</u>
	(129.645)	(116.645)	(141.231)	(141.062)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	49.876	16.226	63.438	21.959
Variações cambiais e monetárias ativas	1.186	5.982	1.557	7.654
Outros	<u>494</u>	<u>43.875</u>	<u>1.478</u>	<u>45.008</u>
	<u>51.556</u>	<u>66.083</u>	<u>66.473</u>	<u>74.621</u>
	<u>(78.089)</u>	<u>(50.562)</u>	<u>(74.758)</u>	<u>(66.441)</u>

(a) Descontos concedidos a clientes no valor de R\$ 2.276 na controladora e R\$ 5.980 no consolidado.

\* \* \* \*

Dickson Esteves Tangerino  
Diretor Presidente

Márcio Ramos Fernandes  
Diretor Vice-Presidente Administrativo e  
Financeiro

Carlos Elder Maciel de Aquino  
Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis

Paulo Bokel Catta-Preta  
Diretor de Relações com Investidores e  
Financeiro

Daniel Vendramini da Silva  
TC-CRC 1SP125812/O-1

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2014			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	224.308.396	71,94%	224.308.396	71,94%
Conselho de Administração	7.472.934	2,40%	7.472.934	2,40%
Diretoria	83.538	0,03%	83.538	0,03%
Comitê de Auditoria Estatutário	1	0,00%	1	0,00%
Ações em tesouraria	1.052.459	0,34%	1.052.459	0,34%
Ações em circulação no mercado	78.885.687	25,30%	78.885.687	25,30%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2013			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.470.953	2,40%	7.470.953	2,40%
Diretoria	69.866	0,02%	69.866	0,02%
Comitê de Auditoria Estatutário	1	0,00%	1	0,00%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.103.160	97,21%	303.103.160	97,21%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Diagnósticos da América S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da America S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de Novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante

Contador CRC-1SP184973/O-0

Rita de C. S. de Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Barueri, 10 de novembro de 2014.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro - Márcio Ramos Fernandes

Diretor de Relações com Investidores e Financeiro - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis - Carlos Elder Maciel de Aquino



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 10 de novembro de 2014, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Barueri, 10 de novembro de 2014.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Financeiro - Márcio Ramos Fernandes

Diretor de Relações com Investidores e Financeiro - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretor de Gestão Contábil e Recebíveis - Carlos Elder Maciel de Aquino